

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	82
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	505.260.684
Preferenciais	508.525.506
Total	1.013.786.190
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.526.656
Preferenciais	23.705.728
Total	26.232.384

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	25.918.141	27.006.189
1.01	Ativo Circulante	3.546.696	4.081.775
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	324.955	319.027
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.067	442
1.01.03	Contas a Receber	822.622	1.083.199
1.01.03.01	Clientes	822.622	1.083.199
1.01.04	Estoques	2.030.585	2.264.551
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	367.467	414.556
1.01.08.03	Outros	367.467	414.556
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	116.059	174.550
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	3.954	12.066
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Fornecedores	9.039	10.475
1.01.08.03.04	Instrumentos Financeiros	29.166	42.782
1.01.08.03.05	Outros	209.249	174.683
1.02	Ativo Não Circulante	22.371.445	22.924.414
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.979.999	3.032.266
1.02.01.03	Contas a Receber	23.821	17.600
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	23.821	17.600
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.084.381	2.045.188
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	45.153	45.850
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	826.644	923.628
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	496.394	488.311
1.02.01.09.05	Imóveis à Venda	8.632	16.446
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros	268.940	365.308
1.02.01.09.07	Impostos a Recuperar	41.319	42.204
1.02.01.09.08	Outros	11.359	11.359
1.02.02	Investimentos	6.677.861	6.992.230
1.02.02.01	Participações Societárias	6.677.861	6.992.230
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	147.189	150.831
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.936.664	6.279.902
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	594.008	561.497
1.02.03	Imobilizado	12.516.767	12.716.177
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.272.689	11.491.503
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.244.078	1.224.674
1.02.04	Intangível	196.818	183.741

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	25.918.141	27.006.189
2.01	Passivo Circulante	5.381.260	4.971.747
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	180.134	225.136
2.01.02	Fornecedores	835.303	769.821
2.01.03	Obrigações Fiscais	100.674	66.503
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	100.674	66.503
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	100.674	66.503
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.356.846	2.602.746
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.830.393	2.541.637
2.01.04.02	Debêntures	526.453	61.109
2.01.05	Outras Obrigações	908.303	1.307.541
2.01.05.02	Outros	908.303	1.307.541
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	140	140
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	49.689	130.700
2.01.05.02.05	Tributos Parcelados	6.867	6.968
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros	131.505	199.657
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	13.229	15.915
2.01.05.02.08	Títulos a pagar - Forfaiting	706.873	954.161
2.02	Passivo Não Circulante	7.311.894	8.625.464
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.469.370	6.662.187
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.970.084	5.663.006
2.02.01.02	Debêntures	499.286	999.181
2.02.02	Outras Obrigações	288.756	416.526
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	81.056	88.171
2.02.02.02	Outros	207.700	328.355
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros	78.248	203.845
2.02.02.02.05	Demais contas a pagar	129.452	124.510
2.02.04	Provisões	1.553.768	1.546.751
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.553.768	1.546.751
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.156.191	1.150.917
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	397.577	395.834
2.03	Patrimônio Líquido	13.224.987	13.408.978
2.03.01	Capital Social Realizado	12.150.000	12.150.000
2.03.02	Reservas de Capital	328.400	327.191
2.03.04	Reservas de Lucros	620.039	620.039
2.03.04.01	Reserva Legal	620.039	620.039
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-147.402	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	273.950	311.748

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.737.676	2.556.070
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.826.753	-2.347.027
3.03	Resultado Bruto	-89.077	209.043
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-291.918	315.244
3.04.01	Despesas com Vendas	-44.464	-30.212
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-61.988	-86.854
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	130.855	62.657
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-209.389	-95.372
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-106.932	465.025
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-380.995	524.287
3.06	Resultado Financeiro	210.276	-862.398
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-170.719	-338.111
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	17.949	90.651
3.08.02	Diferido	17.949	90.651
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-152.770	-247.460
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-152.770	-247.460
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,15000	-0,25000
3.99.01.02	PN	-0,15000	-0,25000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,15000	-0,25000
3.99.02.02	PN	-0,15000	-0,25000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-152.770	-247.460
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-37.679	-32.530
4.02.01	Ganho (perda) Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	-37.679	-32.530
4.03	Resultado Abrangente do Período	-190.449	-279.990

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.532	-89.899
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	70.451	289.776
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-152.770	-247.460
6.01.01.02	Encargos e Var.Monet./Cambiais, Líquidas	-206.894	786.191
6.01.01.03	Despesas de Juros	72.188	37.761
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	264.839	240.741
6.01.01.05	Resultado na Venda de Imobilizado	-1.961	-438
6.01.01.06	Resultado Equivalencia Patrimonial	106.932	-465.025
6.01.01.07	Plano de Outorga de Ações	1.209	2.049
6.01.01.08	Imp.de Renda e Contrib.Social Diferidos	-17.949	-90.651
6.01.01.09	Constituição (Reversão) de Provisões	-2.718	22.761
6.01.01.10	Perdas (Ganhos) Atuariais	-455	3.847
6.01.01.11	Perda Por Valor Recuperável de Ativos (Impairment)	8.030	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	222.724	-210.900
6.01.02.01	Contas a receber de Clientes	248.887	-144.988
6.01.02.02	Estoques	256.150	-304.658
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	59.376	-9.352
6.01.02.04	Valores a Receber de Empresas Ligadas	697	18.322
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-8.083	-14.490
6.01.02.06	Outros (Acréscimos) Decréscimos de Ativos	-55.579	-1.548
6.01.02.07	Fornecedores	65.482	-438.816
6.01.02.08	Adiantamentos de Clientes	-2.686	-6.397
6.01.02.09	Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	-7.115	12.607
6.01.02.10	Tributos a Recolher	34.171	16.825
6.01.02.11	Títulos a Pagar - Forfaiting	-247.288	681.632
6.01.02.13	Outros Acréscimos (Decréscimos) Passivos	-121.288	-20.037
6.01.03	Outros	-283.643	-168.775
6.01.03.01	Pagamento Passivo Atuarial	-51.384	-38.649
6.01.03.02	Juros Pagos	-232.259	-130.126
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	154.123	-168.047
6.02.01	Valor Recebido Pela Alienação de Imobilizado	2.310	442
6.02.02	Compras de Imobilizado	-59.263	-200.255
6.02.03	Redução de capital em subsidiária	166.249	0
6.02.04	Dividendos Recebidos	49.997	32.776
6.02.05	Valor Pago Pela Aquisição de Subsidiárias	0	16.856
6.02.06	Títulos e Valores Mobiliários	-625	-16.056
6.02.07	Compra de Software	-4.545	-1.810
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-146.965	-76.716
6.03.01	Ingressos de Empr.,Financ. e Debêntures	0	356.819
6.03.02	Pgto empréstimos e Financiamentos	-87.891	-432.937
6.03.03	Pagamento de Tributos Parcelados	-242	0
6.03.04	Liquidação de Operações de Swap	-58.832	-597
6.03.05	Dividendos e Juros s/Capital Próprio Pagos	0	-1
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-10.762	-12.449
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.928	-347.111

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	319.027	609.367
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	324.955	262.256

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	327.191	620.039	0	311.748	13.408.978
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	327.191	620.039	0	311.748	13.408.978
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.209	0	5.368	-119	6.458
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.209	0	0	0	1.209
5.04.08	Realização do Ajuste do IAS 29 no Ativo Imobilizado	0	0	0	5.368	-3.543	1.825
5.04.09	Alterações nas Participações em Subsidiárias que não Resultam em Perda ou Aquisição de Controle	0	0	0	0	3.424	3.424
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-152.770	-37.679	-190.449
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-152.770	0	-152.770
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-37.679	-37.679
5.05.02.06	Ganho (perda) Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-37.679	-37.679
5.07	Saldos Finais	12.150.000	328.400	620.039	-147.402	273.950	13.224.987

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	318.851	3.831.060	0	419.753	16.719.664
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	318.851	3.831.060	0	419.753	16.719.664
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.049	0	6.478	-3.643	4.884
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.049	0	959	0	3.008
5.04.08	Realização do Ajuste do IAS 29 no Ativo Imobilizado	0	0	0	5.519	-3.643	1.876
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-247.460	-32.530	-279.990
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-247.460	0	-247.460
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-32.530	-32.530
5.05.02.06	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-32.530	-32.530
5.07	Saldos Finais	12.150.000	320.900	3.831.060	-240.982	383.580	16.444.558

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	2.182.650	3.367.546
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.182.837	3.324.121
7.01.02	Outras Receitas	13.645	42.001
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-13.832	1.424
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.785.033	-2.608.735
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.653.764	-2.432.919
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-131.269	-175.816
7.03	Valor Adicionado Bruto	397.617	758.811
7.04	Retenções	-264.839	-240.741
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-264.839	-240.741
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	132.778	518.070
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	281.150	512.673
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-106.932	465.025
7.06.02	Receitas Financeiras	53.770	51.495
7.06.03	Outros	334.312	-3.847
7.06.03.01	Ganhos (Perdas) Atuariais	455	-3.847
7.06.03.02	Variações Cambiais Líquidas	333.857	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	413.928	1.030.743
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	413.928	1.030.743
7.08.01	Pessoal	191.504	231.922
7.08.01.01	Remuneração Direta	166.612	189.343
7.08.01.02	Benefícios	6.668	24.194
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.224	18.385
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	197.843	132.388
7.08.02.01	Federais	92.190	56.612
7.08.02.02	Estaduais	90.291	60.107
7.08.02.03	Municipais	15.362	15.669
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	177.351	913.893
7.08.03.01	Juros	202.284	154.509
7.08.03.03	Outras	-24.933	759.384
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-152.770	-247.460
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-152.770	-247.460

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	26.615.782	27.758.332
1.01	Ativo Circulante	6.099.534	6.894.842
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	622.636	800.272
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.112.991	1.224.185
1.01.03	Contas a Receber	1.289.168	1.428.421
1.01.03.01	Clientes	1.289.168	1.428.421
1.01.04	Estoques	2.481.868	2.748.417
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	592.871	693.547
1.01.08.03	Outros	592.871	693.547
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	317.430	377.198
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	10.473	2.357
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Fornecedores	10.574	12.477
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	176.354	148.955
1.01.08.03.05	Instrumentos Financeiros	78.040	152.560
1.02	Ativo Não Circulante	20.516.248	20.863.490
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.553.616	4.697.628
1.02.01.03	Contas a Receber	156.960	144.283
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	156.960	144.283
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.322.746	3.281.063
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.302	4.412
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.069.608	1.267.870
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	610.238	597.392
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	342.097	559.654
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	87.722	81.263
1.02.01.09.07	Outros	29.551	29.561
1.02.02	Investimentos	1.122.739	1.084.311
1.02.02.01	Participações Societárias	1.122.739	1.084.311
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	509.629	504.148
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	613.110	580.163
1.02.03	Imobilizado	14.491.957	14.743.629
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.059.611	13.317.651
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.432.346	1.425.978
1.02.04	Intangível	347.936	337.922

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	26.615.782	27.758.332
2.01	Passivo Circulante	4.884.036	4.495.923
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	241.759	278.149
2.01.02	Fornecedores	836.683	820.571
2.01.03	Obrigações Fiscais	128.740	91.698
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	128.740	91.698
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.177	6.151
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	123.563	85.547
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.675.140	1.911.501
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.148.687	1.850.392
2.01.04.02	Debêntures	526.453	61.109
2.01.05	Outras Obrigações	1.001.714	1.394.004
2.01.05.02	Outros	1.001.714	1.394.004
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	140	142
2.01.05.02.04	Tributos Parcelados	8.115	8.191
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	131.505	199.657
2.01.05.02.06	Adiantamentos de Clientes	59.002	40.799
2.01.05.02.08	Contas a Pagar	96.079	191.054
2.01.05.02.09	Títulos a pagar - Forfaiting	706.873	954.161
2.02	Passivo Não Circulante	6.920.481	8.268.552
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.735.400	5.957.213
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.236.114	4.958.032
2.02.01.02	Debêntures	499.286	999.181
2.02.02	Outras Obrigações	323.213	473.402
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	138.695	162.957
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	138.695	162.957
2.02.02.02	Outros	184.518	310.445
2.02.02.02.03	Tributos Parcelados	9.463	9.582
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros	78.248	203.845
2.02.02.02.06	Outros	96.807	97.018
2.02.04	Provisões	1.861.868	1.837.937
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.730.955	1.710.834
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.158.741	1.153.379
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	572.214	557.455
2.02.04.02	Outras Provisões	130.913	127.103
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	130.913	127.103
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.811.265	14.993.857
2.03.01	Capital Social Realizado	12.150.000	12.150.000
2.03.02	Reservas de Capital	328.400	327.191
2.03.04	Reservas de Lucros	620.039	620.039
2.03.04.01	Reserva Legal	620.039	620.039
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-147.402	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	273.950	311.748
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.586.278	1.584.879

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.040.890	2.680.422
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.081.470	-2.436.800
3.03	Resultado Bruto	-40.580	243.622
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-227.710	-196.173
3.04.01	Despesas com Vendas	-79.690	-51.154
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-89.744	-122.471
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	131.292	80.405
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-241.413	-114.924
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	51.845	11.971
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-268.290	47.449
3.06	Resultado Financeiro	101.553	-360.900
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-166.737	-313.451
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	15.360	78.071
3.08.01	Corrente	-5.081	-19.656
3.08.02	Diferido	20.441	97.727
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-151.377	-235.380
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-151.377	-235.380
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-152.770	-247.460
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.393	12.080
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,15000	-0,25000
3.99.01.02	PN	-0,15000	-0,25000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,15000	-0,25000
3.99.02.02	PN	-0,15000	-0,25000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-151.377	-235.380
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-37.679	-32.530
4.02.01	Ganho (Perda) Atuarial com Benefícios de Aposentadoira	-37.679	-32.530
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-189.056	-267.910
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-190.449	-279.990
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.393	12.080

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-27.809	90.738
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	120.003	546.788
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-151.377	-235.380
6.01.01.02	Encargos e Var.Monet./Cambiais	-54.411	538.807
6.01.01.03	Despesas de Juros	70.502	17.148
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	318.086	306.430
6.01.01.05	Resultado na Venda de Imobilizado	-1.972	-446
6.01.01.06	Resultado Equivalencia Patrimonial	-51.845	-11.971
6.01.01.07	Plano de Outorga de Ações	1.209	2.049
6.01.01.08	Imp.de Renda e Contrib.Social Diferidos	-20.441	-97.727
6.01.01.09	Constituição (Reversão) de Provisões	2.572	23.824
6.01.01.10	Perdas (Ganhos) Atuariais	-350	4.054
6.01.01.11	Perda Por Valor Recuperável de Ativos (Impairment)	8.030	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	147.822	-316.281
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	127.563	-132.178
6.01.02.02	Nos Estoques	288.733	-381.716
6.01.02.03	Impostos Recuperar	51.389	-54.291
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-12.844	-18.184
6.01.02.05	Contas a Receber de Empresas Ligadas	110	17.661
6.01.02.06	Outros (Acréscimos) Decréscimos de Ativos	-32.793	24.617
6.01.02.07	Fornecedores	16.112	-491.789
6.01.02.08	Adiantamentos de Clientes	18.203	-8.492
6.01.02.09	Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	-24.262	0
6.01.02.10	Tributos a Recolher	38.016	8.576
6.01.02.11	Títulos a Pagar - Forfaiting	-184.626	699.516
6.01.02.14	Outros Acréscimos (Decréscimos) Passivos	-137.779	19.999
6.01.03	Outros	-295.634	-139.769
6.01.03.01	Pagamento Passivo Atuarial	-51.384	-38.649
6.01.03.02	Juros Pagos	-240.115	-126.019
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Pago	-4.135	24.899
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	44.978	-437.075
6.02.02	Compras de Imobilizado	-64.859	-230.063
6.02.03	Valor Recebido Pela Alienação de Imobilizado	2.364	1.566
6.02.05	Dividendos Recebidos	855	1.279
6.02.06	Títulos e Valores Mobiliários	111.194	-207.610
6.02.07	Compra de Software	-4.576	-2.247
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-184.043	-79.684
6.03.01	Ingressos de Empr.,Financ. e Debêntures	0	356.819
6.03.02	Pgto Empréstimos e Financiamentos	-90.104	-435.339
6.03.03	Pgto de Tributos Parcelados	-552	-286
6.03.04	Liquidação de Operações de Swap	-30.723	18.074
6.03.05	Dividendos e Juros s/Cap.Próprio Pagos	-2	-1.068
6.03.06	Cessões de Crédito Contratadas	24.825	145.806
6.03.07	Cessões de Crédito Liquidadas	-87.487	-163.690
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-10.762	-12.449

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2016 à 31/03/2016	01/01/2015 à 31/03/2015
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-177.636	-438.470
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	800.272	2.109.812
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	622.636	1.671.342

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	327.191	620.039	0	311.748	13.408.978	1.584.879	14.993.857
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	327.191	620.039	0	311.748	13.408.978	1.584.879	14.993.857
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.209	0	5.368	-119	6.458	0	6.458
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.209	0	0	0	1.209	0	1.209
5.04.08	Realização do Ajuste do IAS 29 no Ativo Imobilizado	0	0	0	5.368	-3.543	1.825	0	1.825
5.04.09	Alterações nas Participações em Subsidiárias que não Resultam em Perda ou Aquisição de Controle	0	0	0	0	3.424	3.424	0	3.424
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-152.770	-37.679	-190.449	1.399	-189.050
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-152.770	0	-152.770	1.393	-151.377
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-37.679	-37.679	6	-37.673
5.05.02.06	Ganho (perda) Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-37.679	-37.679	6	-37.673
5.07	Saldos Finais	12.150.000	328.400	620.039	-147.402	273.950	13.224.987	1.586.278	14.811.265

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	318.851	3.831.060	0	419.753	16.719.664	2.041.951	18.761.615
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	318.851	3.831.060	0	419.753	16.719.664	2.041.951	18.761.615
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.049	0	6.478	-3.643	4.884	-8.499	-3.615
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.049	0	959	0	3.008	0	3.008
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-8.499	-8.499
5.04.08	Realização do Ajuste do IAS 29 no Ativo Imobilizado	0	0	0	5.519	-3.643	1.876	0	1.876
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-247.460	-32.530	-279.990	12.080	-267.910
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-247.460	0	-247.460	12.080	-235.380
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-32.530	-32.530	0	-32.530
5.05.02.06	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-32.530	-32.530	0	-32.530
5.07	Saldos Finais	12.150.000	320.900	3.831.060	-240.982	383.580	16.444.558	2.045.532	18.490.090

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	2.655.580	3.769.197
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.657.212	3.710.296
7.01.02	Outras Receitas	15.278	57.716
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-16.910	1.185
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.106.610	-2.853.127
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.906.929	-2.613.075
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-199.681	-240.052
7.03	Valor Adicionado Bruto	548.970	916.070
7.04	Retenções	-318.086	-306.430
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-318.086	-306.430
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	230.884	609.640
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	505.364	98.132
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	51.845	11.971
7.06.02	Receitas Financeiras	106.212	90.215
7.06.03	Outros	347.307	-4.054
7.06.03.01	Ganhos e perdas atuariais	350	-4.054
7.06.03.02	Variações Cambiais Liquidas	346.957	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	736.248	707.772
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	736.248	707.772
7.08.01	Pessoal	322.415	376.096
7.08.01.01	Remuneração Direta	290.479	321.385
7.08.01.02	Benefícios	7.409	28.775
7.08.01.03	F.G.T.S.	24.527	25.936
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	213.594	115.941
7.08.02.01	Federais	133.080	94.278
7.08.02.02	Estaduais	60.414	1.697
7.08.02.03	Municipais	20.100	19.966
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	351.616	451.115
7.08.03.01	Juros	222.565	154.283
7.08.03.03	Outras	129.051	296.832
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-151.377	-235.380
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-152.770	-247.460
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.393	12.080



Usiminas.
Fazer melhor sempre.

USIMINAS U

Informação Pública - Belo Horizonte, 25 de abril de 2016. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (BM&FBOVESPA: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do primeiro trimestre do exercício de 2016 (1T16). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o quarto trimestre de 2015 (4T15) exceto quando especificado em contrário.

Divulgação de Resultados do 1T16

Os principais indicadores operacionais e financeiros foram:

- Volume de vendas de aço de 903 mil toneladas;
- Volume de vendas de minério de ferro de 974 mil toneladas;
- EBITDA Ajustado consolidado de R\$51,6 milhões e margem de EBITDA Ajustado de 2,5%;
- Capital de giro em 31/03/16 de R\$2,2 bilhões;
- Caixa em 31/03/16 de R\$1,7 bilhão;
- Investimentos de R\$70 milhões.

Principais Destaques

R\$ milhões - Consolidado	1T16	4T15	1T15	Var. 1T16/4T15
Volume de Vendas Aço (mil t)	903	1.205	1.256	-25%
Volume de Vendas Minério (mil t)	974	670	1.139	45%
Receita Líquida	2.041	2.404	2.680	-15%
CPV	(2.081)	(2.471)	(2.437)	-16%
Lucro (Prejuízo) Bruto	(41)	(67)	244	-39%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(151)	(1.627)	(235)	-91%
EBITDA (Instrução CVM 527)	50	(1.820)	354	-103%
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	2%	-76%	13%	+ 78 p.p.
EBITDA Ajustado	52	(250)	380	-121%
Margem de EBITDA Ajustado	3%	-10%	14%	+ 13 p.p.
Investimentos (CAPEX)	70	169	232	-59%
Caixa	1.736	2.024	2.621	-14%

Dados de Mercado - 31/03/16

Índice

BM&FBOVESPA: **USIM5** R\$ 1,81/ação
USIM3 R\$4,09/ação

EUA/OTC: **USNZY** US\$0,49/ADR

LATIBEX: **XUSI** €0,45/ação
XUSIO €1,03/ação

- **Resultados Consolidados**
- **Desempenho das Unidades de Negócios:**
 - Mineração
 - Siderurgia
 - Transformação do Aço
 - Bens de Capital
- **Eventos Subsequentes e Destaques**
- **Mercado de Capitais**
- **Balanço, DRE e Fluxo de Caixa**

Comentário do Desempenho

Conjuntura Econômica

Políticas expansionistas voltaram a dar suporte à economia global tornando o ambiente favorável para os mercados emergentes, mesmo em um cenário com riscos. O Banco Central norte-americano - Federal Reserve adotou postura cautelosa e sinalizou que deve subir menos os juros este ano e o Banco Central Europeu - BCE anunciou novas medidas de estímulo ao crédito. Na China, em resposta ao risco de desaceleração, o governo implementou políticas econômicas mais expansionistas. Com o crescimento chinês permanecendo estável neste primeiro semestre de 2016, diminuíram as preocupações dos investidores de que a China venha a desvalorizar sua moeda em busca de maior competitividade. Ao mesmo tempo, o crescimento nas principais economias, incluindo o Japão, está se estabilizando, reduzindo os riscos de recessão.

A melhora do ambiente impulsionou as condições financeiras globais e os preços das *commodities*, favorecendo o ambiente para a América Latina. No entanto, para duas das principais economias da região, Brasil e Argentina, as questões internas têm sido preponderantes, mantendo-os em recessão. O crescimento baixo e a pressão menor sobre as taxas de câmbio criam, contudo, espaço para uma política monetária mais expansionista.

No Brasil, após o recuo de 3,8% no PIB em 2015, a expectativa é de que a atividade econômica permaneceu muito fraca sugerindo que a recessão se aprofundou neste 1T16, embora em menor ritmo do que nos trimestres anteriores. Contrações adicionais da atividade são esperadas e o Relatório Focus do Banco Central de 01/04/16 estima recuo do PIB de 3,7% em 2016. Ao longo deste primeiro trimestre, a combinação de recessão profunda e apreciação cambial modificaram as expectativas para a inflação, possibilitando eventual antecipação do ciclo de redução de juros. Ainda segundo o Relatório Focus, a inflação projetada para 2016 é de 7,0% com a Selic atingindo 13,0% ao final do ano.

Sumário de Indicadores Econômicos

Indicadores	2015	2016p
PIB (IBGE)	-3,8	-3,7
Produção Industrial (IBGE)	-8,3	-5,8
Inflação - IPCA	10,7	7,3
Juros - Selic (fp)	14,25	13,75
Câmbio R\$/USD - (fp)	3,90	4,00

Fonte: IBGE, Relatório Focus (01/04/2016) - Banco Central.

Comentário do Desempenho**Desempenho Econômico e Financeiro**
Comentários dos Resultados Consolidados**Receita Líquida**

A receita líquida do 1T16 foi de R\$2,0 bilhões, contra R\$2,4 bilhões no 4T15, devido ao menor volume de vendas nas Unidades de Siderurgia e de Bens de Capital, parcialmente compensado por maior volume de vendas na Unidade de Mineração e de Transformação do Aço.

Distribuição da Receita Líquida

	1T16	4T15	1T15
Mercado Interno	85%	79%	88%
Mercado Externo	15%	21%	12%
Total	100%	100%	100%

Custos dos Produtos Vendidos - CPV

O CPV no 1T16 totalizou R\$2,1 bilhões, contra R\$2,5 bilhões no 4T15. Para informações detalhadas, veja as sessões das Unidades de Negócio neste documento. A margem bruta foi de 2,0% negativa, contra 2,8% negativa no 4T15 e o lucro (prejuízo) bruto apresentou uma recuperação de 39,2%. A margem bruta teve o seguinte desempenho:

Margem Bruta

1T16	4T15	1T15
-2,0%	-2,8%	9,1%

Despesas e Receitas Operacionais

No 1T16, as despesas com vendas foram de R\$79,7 milhões, contra R\$63,8 milhões no 4T15, um aumento de 24,9%, principalmente devido a maiores custos de distribuição em função das exportações na Unidade de Mineração e a maiores provisões para devedores duvidosos na Unidade de Siderurgia.

As despesas gerais e administrativas no 1T16 somaram R\$89,7 milhões, contra R\$108,7 milhões no 4T15, uma redução de 17,4%, principalmente decorrente da diminuição de 24,6% nas despesas com mão de obra própria e com serviços de terceiros.

Outras despesas e receitas operacionais totalizaram R\$110,1 milhões, contra R\$2,0 bilhões no 4T15, principalmente devido aos efeitos não recorrentes no 4T15 referentes à redução do valor contábil dos ativos (*impairment*) e às provisões de despesas relacionadas à reestruturação dos negócios da Siderurgia e da Mineração. No 1T16, houve resultado positivo da venda e baixa de ativos em R\$72,0 milhões composto por R\$59,0 milhões da venda de uma fábrica de oxigênio na planta de Ipatinga e R\$10,2 milhões da venda da Rios Unidos Logística e Transporte de Aço, ambos na Unidade de Siderurgia, compensado por menores provisões para demandas judiciais em R\$41,6 milhões e resultado negativo da venda de energia elétrica excedente que foi de R\$40,8 milhões.

Dessa forma, a margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Operacional

1T16	4T15	1T15
-15,7%	-92,6%	1,3%

Comentário do Desempenho**EBITDA Ajustado**

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo o lucro (prejuízo) das operações descontinuadas, o imposto de renda e contribuição social, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão, e a participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas e desconsidera impairment de ativos. O EBITDA Ajustado considera a participação proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

Demonstrativo do EBITDA

Consolidado (R\$ mil)	1T16	4T15	1T15
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(151.377)	(1.626.643)	(235.380)
Imposto de renda / Contribuição social	(15.360)	(569.249)	(78.071)
Resultado financeiro	(101.553)	24.089	360.900
Depreciação e amortização	318.086	352.200	306.430
EBITDA - Instrução CVM - 527	49.796	(1.819.603)	353.879
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	(51.845)	(53.880)	(11.971)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	45.597	49.401	37.626
Impairment de Ativos	8.030	1.574.161	-
EBITDA Ajustado	51.578	(249.921)	379.534

O EBITDA Ajustado foi positivo em R\$51,6 milhões no 1T16, contra R\$249,9 milhões negativo no 4T15, devido principalmente ao melhor desempenho das Unidades de Siderurgia, Mineração e Transformação do Aço. Para informações detalhadas, veja as sessões das Unidades de Negócio neste documento. A margem de EBITDA Ajustado no 1T16 foi de 2,5% contra 10,4% negativa no 4T15.

Vale destacar que, mesmo se excluídos os efeitos extraordinários do resultado positivo de baixa e venda de ativos no valor de R\$72,0 milhões e o resultado negativo da venda de energia elétrica excedente no valor de R\$40,8 milhões, o EBITDA Ajustado seria positivo em R\$20,4 milhões no 1T16.

As margens de EBITDA Ajustado estão indicadas abaixo:

Margem de EBITDA Ajustado

1T16	4T15	1T15
2,5%	-10,4%	14,2%

Resultado Financeiro

No 1T16, as receitas financeiras líquidas foram de R\$101,6 milhões, contra despesas financeiras líquidas de R\$24,1 milhões no 4T15, principalmente devido aos ganhos com a variação cambial de R\$347,0 milhões, contra R\$67,3 milhões no 4T15, devido à valorização de 8,9% do Real frente ao Dólar no 1T16, contra valorização de 1,7% no 4T15, compensados parcialmente por menor valor de operações de swap em R\$142,6 milhões.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ mil	1T16	4T15	1T15	Var. 1T16/4T15
Ganhos e Perdas Cambiais, líquidos	346.957	67.315	(390.815)	415%
Operações de Swap	(129.051)	13.578	93.983	-
Receitas e Efeitos Monetários de Aplicações Financeiras	56.180	66.355	42.646	-15%
Demais Receitas Financeiras	50.032	67.597	47.569	-26%
Juros e Efeitos Monetários sobre Financiamentos e Tributos Parcelados	(176.913)	(168.577)	(116.472)	5%
Demais Despesas Financeiras	(45.652)	(70.357)	-37.811	-35%
RESULTADO FINANCEIRO	101.553	(24.089)	(360.900)	-522%
+ Valorização / - Desvalorização do Câmbio (R\$/US\$)	8,9%	1,7%	-20,8%	-

Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas

No 1T16, o resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas foi de R\$51,8 milhões, estável em relação ao 4T15, que foi de R\$53,9 milhões. Houve menor contribuição da Unigal e da Codeme compensada pela maior contribuição da MRS Logística.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 1T16, a companhia registrou um prejuízo líquido de R\$151,4 milhões, contra um prejuízo líquido de R\$1,6 bilhão no 4T15, principalmente devido ao *impairment* de ativos no valor de R\$1,6 bilhão ocorrido no 4T15, contra R\$8,0 milhões no 1T16.

Capital de Giro

A Companhia encerrou o 1T16 com capital de giro de R\$2,2 bilhões contra R\$2,3 bilhões no 4T15, representando uma redução de 5,7%, principalmente em função da redução do contas a receber em R\$139,3 milhões e da redução dos estoques de aço e matérias primas em R\$266,5 milhões, parcialmente compensados pela redução do contas a pagar em R\$ 147,3 milhões.

Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$70,1 milhões no 1T16, 58,6% inferior quando comparado ao do 4T15, que foi de R\$169,2 milhões. Os investimentos foram principalmente aplicados com *sustaining* CAPEX, sendo 92% na Unidade de Siderurgia, 5% na Mineração, 2% na Transformação do Aço e 1% em Bens de Capital, aproximadamente. A redução significativa dos investimentos foi devida, principalmente, ao esforço da Companhia em adequar seus investimentos à geração de caixa.

Endividamento Financeiro

No 1T16, houve importantes avanços no processo de readequação do perfil da dívida da Usiminas em virtude do momento econômico e queda de consumo de aço. Com a aprovação pelo Conselho de Administração de um aumento de capital de R\$1,0 bilhão, foi concedido pelos principais credores da Usiminas, um acordo de *standstill* de 120 dias (vide Fato Relevante de 17/03/16) para que a Empresa renegocie sua dívida para um perfil de vencimento e índices financeiros (*covenants* financeiros) mais adequados. O Aumento de Capital se dará pela emissão de 200.000.000 de ações ordinárias, todas escriturais e sem valor nominal ("Novas Ações"), ao preço de emissão de R\$5,00 por ação. A Nippon Steel e Sumitomo Metal Corporation se comprometeu a subscrever até R\$1,0 bilhão condicionado à celebração de documentos definitivos com os credores.

Comentário do Desempenho

Ainda no 1T16, foi aprovado pelo Conselho de Administração o Aumento de Capital no limite do capital autorizado em seu Estatuto Social no valor de R\$64.882.316,80, pela emissão de 50.689.310 ações preferenciais classe "A", todas escriturais e sem valor nominal ("Novas Ações"), ao preço de emissão de R\$ 1,28 por ação.

Os recursos obtidos por meio dos Aumentos de Capital serão destinados ao caixa da Companhia, a fim de reforçar o seu capital de giro.

Em 31/03/16, a dívida bruta consolidada era de R\$7,4 bilhões, contra R\$7,7 bilhões em 31/12/15, uma redução de 5,8%, principalmente em função da valorização do Real frente ao Dólar de 8,9%, que impactou diretamente a parcela da dívida denominada em Dólar, que nesta data correspondia a 44,9% da dívida total. A composição da dívida por prazo de vencimento era de 38,8% no curto prazo e 61,2% no longo prazo.

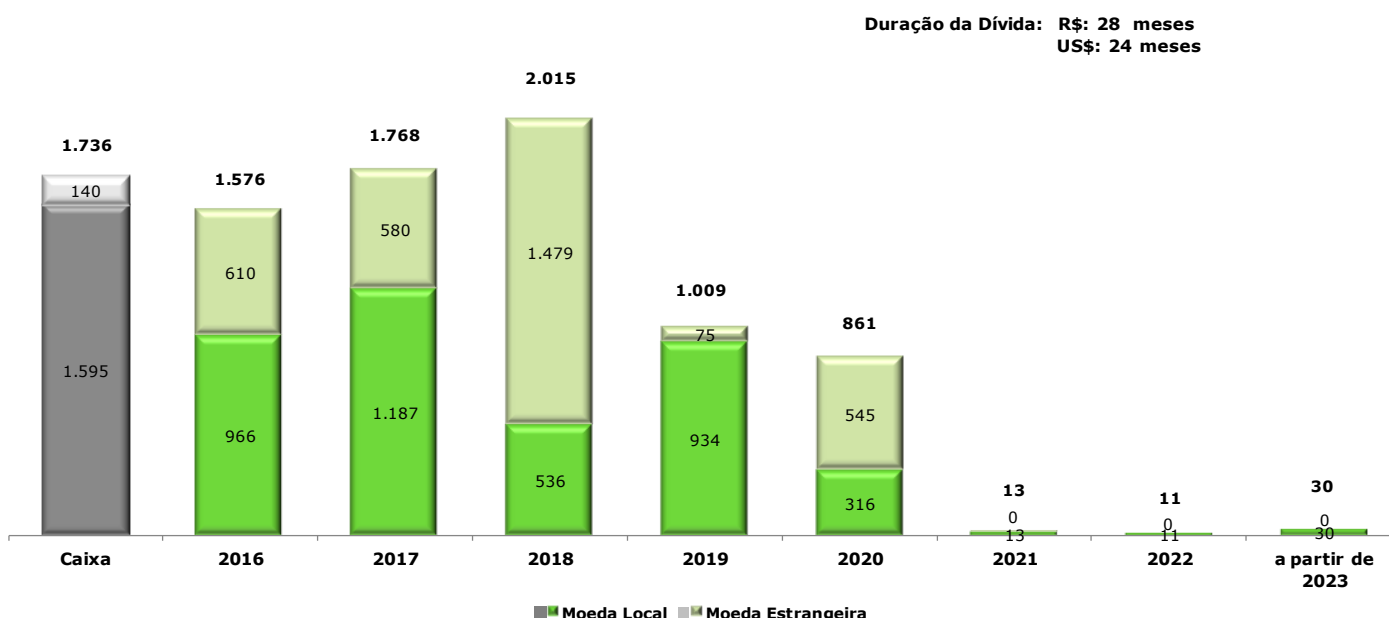
A tabela a seguir demonstra os indexadores da dívida consolidada:

Endividamento Total por Indexador - Consolidado

R\$ mil	31-mar-16			%	31-dez-15	Var. Mar16/Dez15	31-mar-15	Var. Mar16/Mar15
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL		TOTAL	
Moeda Nacional	1.792.575	2.303.721	4.096.296	55%	4.161.127	-2%	4.286.353	-4%
TJLP	140.156	239.980	380.136	-	413.518	-8%	563.763	-33%
CDI	1.618.884	1.964.286	3.583.170	-	3.611.509	-1%	3.643.021	-2%
Outras	33.535	99.455	132.990	-	136.100	-2%	79.569	67%
Moeda Estrangeira (*)	890.680	2.441.142	3.331.822	45%	3.725.360	-11%	2.862.430	16%
Dívida Bruta	2.683.255	4.744.863	7.428.118	100%	7.886.487	-6%	7.148.783	4%
Caixa e Aplicações	-	-	1.735.627	-	2.024.457	-14%	2.621.043	-34%
Endividamento Líquido	-	-	5.692.491	-	5.862.030	-3%	4.527.740	26%

(*) 99% do total de moedas estrangeiras são em US dólar

O gráfico abaixo demonstra a posição de caixa e o perfil de amortização de principal dívida em milhões de reais em 31/03/16:



Comentário do Desempenho**Desempenho das Unidades de Negócios**

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado e as vendas entre as Unidades de Negócios são consideradas como vendas entre partes independentes.

Usiminas - Unidades de Negócios**Mineração****Siderurgia****Transformação do Aço****Bens de Capital****Mineração Usiminas****Usina de Ipatinga
Usina de Cubatão
Unigal****Soluções Usiminas****Usiminas Mecânica****Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Trimestral**

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	1T16	4T15	1T16	4T15	1T16	4T15	1T16	4T15	1T16	4T15	1T16	4T15
Receita Líquida de Vendas	106	86	1.739	2.124	431	425	170	211	(405)	(441)	2.041	2.404
Mercado Interno	56	86	1.476	1.632	431	425	170	210	(405)	(441)	1.728	1.911
Mercado Externo	50	-	263	492	0	-	-	1	-	-	313	493
Custo Produtos Vendidos	(105)	(56)	(1.786)	(2.236)	(410)	(407)	(152)	(177)	372	406	(2.081)	(2.471)
Lucro (Prejuízo) Bruto	1	30	(47)	(113)	21	18	17	34	(33)	(36)	(41)	(67)
(Despesas)/Receitas Operacionais	(53)	(1.337)	(188)	(726)	(25)	(82)	(15)	(16)	2	1	(280)	(2.159)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	(52)	(1.307)	(235)	(838)	(4)	(64)	2	18	(31)	(34)	(320)	(2.226)
EBITDA Ajustado	(12)	(102)	46	(179)	3	(1)	8	24	6	8	52	(250)
Margem EBITDA Ajust.	-11%	-119%	3%	-8%	1%	0%	5%	12%	-2%	-	3%	-10%

* Consolida 70% do Resultado da Unigal

I) MINERAÇÃO

Recentes aumentos de preços de aço no mercado internacional por parte da China e a expectativa de incentivos governamentais para alavancar a economia chinesa afetaram positivamente os preços PLATTS, que alcançaram, na média, US\$48,3/t no 1T16, contra US\$46,7/t no 4T15 (62% Fe, CFR China). No final do 1T16, o preço do minério de ferro atingiu US\$55,0/t.

Desempenho Operacional e de Vendas - Mineração

No 1T16, o volume de produção foi de 701 mil toneladas, contra 660 mil toneladas no 4T15. Já o volume de vendas registrado no 1T16 foi de 974 mil toneladas, contra 670 mil toneladas no 4T15. O menor volume de vendas para a Usiminas, devido à parada de produção de ferro gusa na planta de Cubatão em função da paralisação temporária das áreas primárias de produção nesta planta, foi parcialmente compensado por exportações de 344 mil toneladas de minério de ferro.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados no quadro a seguir:

Minério de Ferro

Mil toneladas	1T16	4T15	1T15	Var. 1T16/4T15
Produção	701	660	1.461	6%
Vendas - Para Terceiros - Mercado Interno	16	12	91	33%
Vendas - Exportação	344	0	0	-
Vendas para a Usiminas	614	658	1.048	-7%
Total de Vendas	974	670	1.139	45%

Comentário do Desempenho

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A receita líquida registrada no 1T16 foi de R\$106,1 milhões, contra R\$85,8 milhões no 4T15, um aumento de 23,6%, devido ao volume de exportação de 344 mil toneladas de minério de ferro no período e à desvalorização média de 2,9% do real em relação ao dólar no período (o câmbio de faturamento da Mineração é o câmbio médio do mês anterior). Tais efeitos foram parcialmente compensados pela queda de 5,4% nos preços em dólar do PLATTS do minério de ferro (62% Fe, CFR China) ajustado para o período de formação de preços de venda da Mineração Usiminas. Outro efeito que impactou positivamente a receita líquida do 1T16 foi a alteração do critério de registro de fretes ferroviários e marítimos, que, até o 4T15, eram considerados como dedução da receita bruta, que havia sido reduzida em R\$12,0 milhões no 4T15 e, a partir deste ano, estão sendo lançados no CPV.

No 1T16, o *cash cost* por tonelada foi de R\$54,5/t, contra R\$55,1/t no 4T15, uma redução de 1,2%, devido principalmente a menores custos com mão de obra própria, serviços de terceiros, energia elétrica e combustíveis. No 1T16, o Custo dos Produtos Vendidos – CPV foi de R\$105,5 milhões, contra R\$56,0 milhões no 4T15. O CPV por tonelada foi de R\$107,9/t, contra R\$84,3/t no 4T15, uma elevação de 27,9%, principalmente devido à reclassificação de fretes que havia reduzido o CPV/t do 4T15 em R\$16,8/t e devido ao ajuste de estoques.

As despesas operacionais líquidas foram de R\$52,6 milhões contra R\$1,3 bilhão no 4T15, devido ao *impairment* de ativos no valor de R\$1,2 bilhão e à provisão de despesas relacionadas à reestruturação dos negócios da Mineração, ambos ocorridos no 4T15. Não houve estes efeitos no 1T16. Destaca-se o resultado negativo com a venda de energia elétrica excedente de R\$4,0 milhões no 1T16, contra o resultado positivo de R\$0,8 milhão no 4T15.

Assim, o EBITDA Ajustado foi de R\$11,9 milhões negativo no 1T16, contra R\$102,3 milhões negativo no 4T15, uma recuperação de R\$90,4 milhões. A margem de EBITDA Ajustado foi de 11,3% negativa no 1T16, contra 119,3% negativa no 4T15, um crescimento de 108,0 pontos percentuais.

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos no 1T16 foram de R\$3,7 milhões contra R\$45,7 milhões no 4T15, principalmente aplicados em *sustaining* CAPEX.

Participação na MRS Logística

A Mineração Usiminas detém participação na MRS Logística através de sua subsidiária UPL - Usiminas Participações e Logística S.A.

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A Empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, e seu foco de atividades consiste em logística integrada no transporte de cargas gerais, como minério, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde de petróleo e contêineres.

Em relação ao 4T15, o volume total transportado pela MRS caiu 11%, refletindo a sazonalidade que tipicamente favorece o transporte ferroviário de carga no final de cada ano em detrimento do primeiro trimestre.

Comentário do Desempenho**II) S I D E R U R G I A**

No que diz respeito à produção mundial de aço bruto, o World Steel Association - WSA registrou queda de 3,6% nos três primeiros meses de 2016 na comparação com mesmo período de 2015. A maior contribuição para o recuo veio da China que reduziu a produção em 3,2%. A utilização da capacidade instalada avançou de 64,9% ao final de dezembro de 2015 para 66,2% ao final de fevereiro. Segue, contudo, abaixo dos 71,5% verificados no 1T15. Os primeiros meses de 2016 foram marcados por expressiva recuperação dos preços internacionais após ter atingido mínimas históricas e valores abaixo dos custos operacionais e marginais de parcela significativa da siderurgia mundial.

A expectativa do World Steel Association - WSA para o ano de 2016 é de um consumo de 1,5 bilhão de toneladas, o que representa um recuo de 0,8% em comparação com 2015. A maior contribuição para a redução do consumo global virá da China, onde a desaceleração, em particular da construção civil e dos investimentos, deverá levar a uma nova queda do consumo, de 4,0% em 2016, após recuos de 5,4% em 2015 e de 3,3% em 2014. O consumo mundial, excluindo a China, deverá voltar a registrar crescimento, de 1,8% em 2016, tanto entre as economias avançadas quanto no bloco dos demais países emergentes.

Segundo o Instituto Aço Brasil - IABr, no 1T16, a produção brasileira de aço bruto recuou 12,3% em relação ao mesmo período de 2015, para um volume anualizado de 29,6 milhões de toneladas. A produção de planos recuou 19,6% no período. Já em relação ao consumo, a Usiminas estima que no 1T16 o mercado brasileiro de aços planos consumiu 2,2 milhões de toneladas, sendo 95% do volume fornecido pelas usinas locais e 5% por importações, que atingiram o menor volume desde o terceiro trimestre de 2007.

Na comparação com o 4T15, o consumo manteve-se praticamente estável. A alta de 4,4% nas vendas internas, na sequência do pior trimestre de despachos das usinas brasileiras desde o auge da crise de 2009, compensou a queda de 46% nas importações. Na comparação com o 1T15, o consumo aparente recuou 30%. Os Segmentos da Construção Civil e o Industrial, puxado pelos setores Naval, Agrícola e Rodoviário, tiveram desempenhos positivos frente ao 4T15, com crescimento de 5% e 4%, respectivamente. Os demais registraram recuos, sendo a Linha Branca o destaque negativo, com queda de 6%. O consumo do Automotivo permaneceu praticamente estável, com volume 1% inferior ao do 4T15.

Os números do 1T16 reforçam a deterioração do mercado de aços planos no Brasil. A forte queda no consumo se deu de forma disseminada em todos os segmentos consumidores em decorrência da forte desaceleração da atividade industrial no período. A falta de visibilidade no cenário econômico e os prognósticos menos otimistas acerca da recuperação da economia no curto prazo levaram os clientes a reduzirem compras, ajustarem estoques e postergarem investimentos. Praticamente, todos os segmentos consumidores registraram quedas próximas ou superiores a 30%. Na Construção Civil, estima-se que a queda no consumo de aços planos tenha sido de cerca de 20%.

Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

A produção de aço bruto nas usinas de Ipatinga e de Cubatão foi de 794 mil toneladas no 1T16, contra 1,2 milhão de toneladas no 4T15, reflexo da parada de produção de ferro gusa na planta de Cubatão, em função da paralisação temporária de suas áreas primárias.

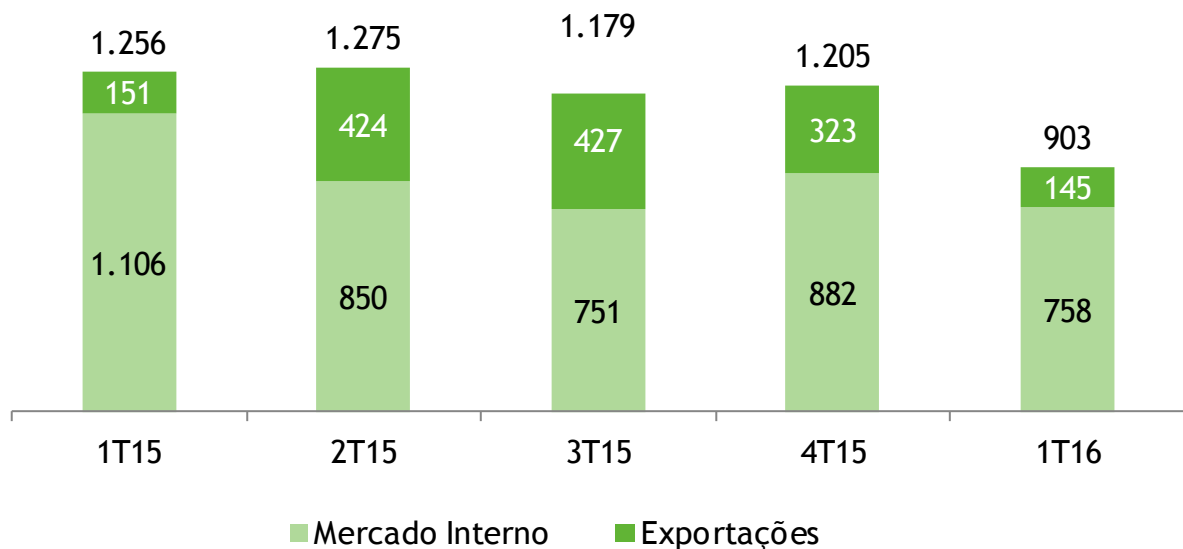
Produção (Aço Bruto)

Mil toneladas	1T16	4T15	1T15	Var. 1T16/4T15
Usina de Ipatinga	777	752	739	3%
Usina de Cubatão	17	436	640	-96%
Total	794	1.188	1.379	-33%

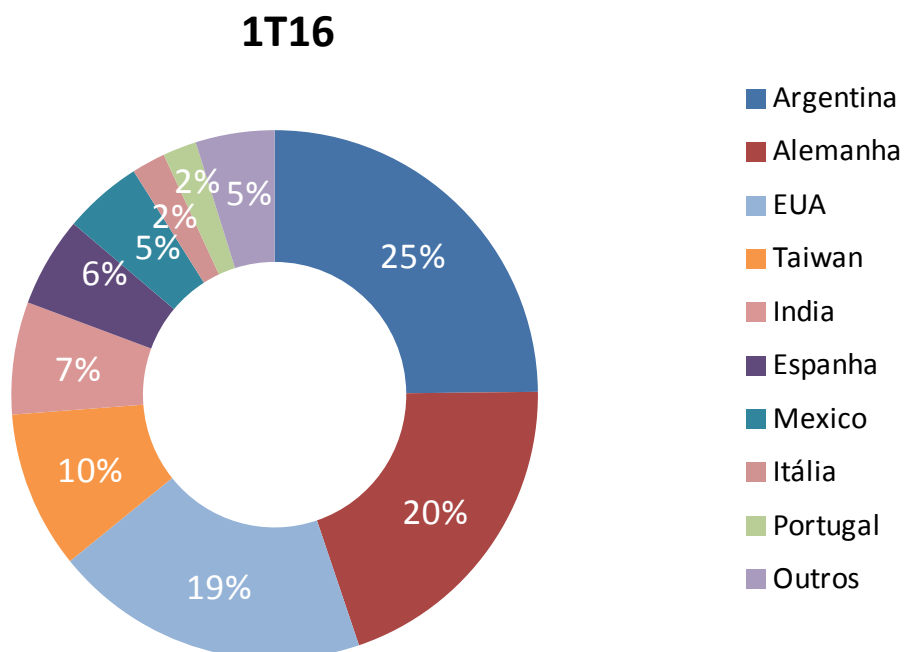
Comentário do Desempenho

Vendas

As vendas totais no 1T16 foram de 903 mil toneladas de aço, contra 1,2 milhão no 4T15. Houve redução de 14,1% das vendas no mercado interno, que totalizou 758 mil toneladas no 1T16, contra 882 mil toneladas no 4T15, reflexo da estagnação do mercado doméstico. Além disso, houve redução de 55,0% nas vendas para o mercado externo, que totalizaram 145,3 mil toneladas no 1T16, contra 322,9 mil toneladas no 4T15, em função da maior seletividade nas exportações, possibilitada pela redução do excesso de produção em razão da paralisação temporária das áreas primárias da planta de Cubatão. Houve substancial melhora no mix de mercado, tendo o volume de vendas registrado 85,2% no mercado interno e 14,8% nas exportações. Os preços praticados no mercado interno apresentaram elevação média de 0,8% e 16,5% no mercado externo.



Seguem abaixo os principais destinos das exportações:



Comentário do Desempenho**Distribuição de Vendas por Produto**

Mil toneladas	1T16		4T15		1T15		Var. 1T16/4T15
Vendas Totais	903	100%	1.205	100%	1.256	100%	-25%
Chapas Grossas	145	16%	162	13%	287	23%	-11%
Laminados a Quente	260	29%	362	30%	418	33%	-28%
Laminados a Frio	239	26%	313	26%	312	25%	-24%
Galvanizados	229	25%	248	21%	214	17%	-8%
Produtos Processados	-	0%	-	0%	7	1%	-
Placas	30	3%	118	10%	19	2%	-74%
Mercado Interno	758	84%	882	73%	1.105	88%	-14%
Chapas Grossas	135	15%	138	11%	261	24%	-2%
Laminados a Quente	219	24%	276	23%	341	31%	-21%
Laminados a Frio	205	23%	248	21%	285	26%	-17%
Galvanizados	179	20%	194	16%	194	18%	-8%
Produtos Processados	-	0%	-	0%	7	1%	-
Placas	20	2%	25	2%	19	2%	-20%
Mercado Externo	145	16%	323	27%	151	12%	-55%
Chapas Grossas	10	1%	24	2%	27	18%	-58%
Laminados a Quente	40	4%	86	7%	77	51%	-53%
Laminados a Frio	34	4%	65	5%	27	18%	-47%
Galvanizados	51	6%	54	4%	21	14%	-6%
Produtos Processados	-	0%	-	0%	0	0%	-
Placas	10	1%	94	8%	0	0%	-

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

No 1T16, a receita líquida da Unidade de Siderurgia foi de R\$1,7 bilhão, 18,1% menor que a do 4T15, que foi de R\$2,1 bilhões, devido à redução de 14,1% de vendas no mercado doméstico e de 55,0% nas exportações. Os preços médios de aço no mercado doméstico foram 0,8% maiores e no mercado externo foram 16,5% maiores em relação aos do 4T15. A receita líquida do 1T16 foi afetada pela alteração do critério de registro de fretes ferroviários e marítimos, que, até o 4T15, eram considerados como dedução da receita bruta, portanto a receita bruta do 4T15 havia sido reduzida em R\$82,9 milhões. A partir deste ano este registro está sendo lançado no CPV.

No 1T16, o *cash cost* por tonelada laminada foi de R\$1.446/t, contra R\$1.473/t no 4T15, uma redução de 1,8% na comparação entre os períodos, principalmente devido aos preços e mix de carvão e minério de ferro mais baratos, parcialmente compensados por maiores gastos com salários e encargos em função da menor diluição de custos fixos.

O Custo dos Produtos Vendidos – CPV foi de R\$1.786 milhões no 1T16, contra R\$2.236 milhões no 4T15, principalmente devido ao menor volume de vendas de aço em 25,1%. O CPV por tonelada foi de R\$1.978/t no 1T16 contra R\$1.856/t no 4T15, uma elevação de 6,6%, principalmente devido à reclassificação dos fretes que havia reduzido o CPV/t do 4T15 em R\$68,7/t, e devido ao efeito da redução de estoques em 154 mil toneladas no 1T16.

As despesas com vendas foram de R\$44,5 milhões no 1T16, 26,7% superiores que as do 4T15, principalmente devido à maior provisão para devedores duvidosos, parcialmente compensada pelos menores custos com distribuição em função do menor volume de exportação.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$64,5 milhões, contra R\$81,9 milhões no 4T15, uma redução de 21,3%, devido, principalmente, à redução de 14,1% em despesas com pessoal e de 5,7% em serviços de terceiros.

Comentário do Desempenho

Outras despesas e receitas operacionais totalizaram R\$79,3 milhões no 1T16 contra R\$608,7 milhões no 4T15, principalmente devido aos efeitos não recorrentes no 4T15 (*impairment* de ativos no valor de R\$357,2 milhões e provisões de despesas relacionadas à reestruturação dos no valor de R\$93,8 milhões), parcialmente compensados pelo resultado positivo de venda e baixa de ativos no valor de R\$72,0 milhões no 1T16 (composto por R\$59,0 milhões da venda de uma fábrica de oxigênio na planta de Ipatinga e R\$10,2 milhões da venda da Rios Unidos Logística e Transporte de Aço), contra R\$51,8 milhões negativo no 4T15. Dessa forma, as despesas operacionais líquidas totalizaram R\$188,2 milhões, contra R\$725,6 milhões no 4T15.

Assim, o EBITDA Ajustado no 1T16 foi positivo em R\$46,0 milhões, contra R\$178,7 milhões negativo no 4T15. A margem de EBITDA Ajustado foi de 2,6% positiva no 1T16 contra 8,4% negativa no 4T15, um aumento de 11,0 pontos percentuais.

Investimentos (CAPEX)

No 1T16, os investimentos totalizaram R\$64,3 milhões, contra R\$107,6 milhões no 4T15, aplicados principalmente em *sustaining* CAPEX. A redução significativa dos investimentos foi devida principalmente ao fechamento temporário das áreas primárias de Cubatão e ao esforço da Companhia em adequar seus investimentos à geração de caixa.

III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

Soluções Usiminas – SU

A Soluções Usiminas atua nos mercados de distribuição, serviços e tubos de pequeno diâmetro em todo o país, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. A Empresa atende diversos setores econômicos, tais como automobilístico, autopeças, construção civil, distribuição, eletroeletrônico, máquinas e equipamentos, utilidades domésticas, dentre outros.

No 1T16, as vendas das unidades de negócios Distribuição, Serviços/*Just In Time* e Tubos foram responsáveis por respectivos 52%, 39% e 9% do volume total de vendas.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço

A receita líquida no 1T16 foi de R\$430,9 milhões, 1,4% superior à do 4T15, devido aos menores custos de produção em 3,3% .

No 1T16, o custo dos produtos vendidos foi de R\$409,7 milhões, praticamente estável em relação ao 4T15, que foi de R\$407,3 milhões.

As despesas operacionais foram de R\$25,2 milhões no 1T16, contra R\$82,2 milhões no 4T15, uma redução de 69,3% devido, principalmente, ao *impairment* de ativos no valor de R\$56,7 milhões ocorrido no 4T15.

Assim, o EBITDA Ajustado no 1T16 foi de R\$3,0 milhões positivo, contra R\$1,0 milhão negativo no 4T15. A margem de EBITDA Ajustado foi de 0,7% no 1T16 contra 0,2% negativa no 4T15.

Comentário do Desempenho**IV) B E N S D E C A P I T A L****Usiminas Mecânica S.A.**

A Usiminas Mecânica é uma empresa de bens de capital no Brasil que atua em estruturas metálicas, naval e *offshore*, óleo e gás, montagens e equipamentos industriais e fundição e vagões ferroviários.

Principais Contratos

No 1T16, foram assinados contratos adicionais com a Vale e a Petrobras, permitindo que sua carteira de pedidos se mantivesse no mesmo patamar do 4T15, que era de cerca de R\$400,0 milhões.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

No 1T16, a receita líquida foi de R\$169,7 milhões, 19,5% inferior à do 4T15, que foi de R\$210,7 milhões, devido à redução da carteira dos segmentos de equipamentos, estruturas e montagens, reflexo da estagnação de projetos nos setores de óleo e gás e infraestrutura no país.

O lucro bruto foi de R\$17,3 milhões no 1T16, contra R\$34,0 milhões no 4T15, uma redução de 49,2%, em função de menores receitas obtidas em todos os segmentos em que atua e de menores margens nos projetos realizados no segmento de montagens industriais.

O EBITDA Ajustado do 1T16 totalizou R\$8,3 milhões, contra R\$24,3 milhões no 4T15. A margem de EBITDA Ajustado do 1T16 foi de 4,9%, contra 11,5% no 4T15, uma redução de 6,6 pontos percentuais.

Eventos Subsequentes ao Fechamento do Trimestre

Assembleia Geral Extraordinária (AGE): Em 18/04/16, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, por meio de subscrição privada, no valor de R\$1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), mediante a emissão de 200.000.000,00 (duzentos milhões) de novas ações ordinárias, idênticas às ações desta espécie já existentes, ao preço de emissão de R\$5,00 (cinco reais) por ação.

Os documentos pertinentes à emissão encontram-se à disposição nos sites da CVM (www.cvm.gov.br), BM&FBOVESPA (www.bmfbovespa.com.br) e da própria Companhia (www.usiminas.com/ri).

Aumento de Capital: O capital social da Companhia será aumentado para R\$12.214.882.316,80, no limite do capital autorizado em seu Estatuto Social, no valor de R\$64.882.316,80.

O Aumento de Capital se dará pela emissão de 50.689.310 ações preferenciais classe "A", todas escriturais e sem valor nominal ("Novas Ações"), ao preço de emissão de R\$1,28 por ação. Os recursos obtidos por meio do Aumento de Capital serão destinados ao caixa da Companhia, a fim de reforçar o seu capital de giro.

Assembleia Geral Ordinária (AGO): Em 28/04/16, será realizada a AGO da Usiminas que deliberará sobre os seguintes assuntos: (1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras e o relatório anual da administração referentes ao exercício findo em 31/12/15; (2) Fixação da verba global da remuneração dos Administradores para o período até a Assembleia AGO da Companhia de 2017; (3) Eleição dos

Comentário do Desempenho

Membros do Conselho de Administração, efetivos e suplentes, para um mandato até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2018, incluindo a deliberação sobre o número de vagas a serem preenchidas nesta eleição; (4) Eleição do Presidente do Conselho de Administração; e (5) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para um mandato até a AGO da Companhia de 2017, bem como fixação da respectiva remuneração. Os documentos pertinentes às matérias objeto da Ordem do Dia encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da Companhia e nos sites da CVM (www.cvm.gov.br), BM&FBOVESPA (www.bmfbovespa.com.br) e da própria Companhia (www.usiminas.com/ri).

Destaques

Acordo de Standstill: Em março de 2016, foi celebrado um Acordo entre a Usiminas e seus principais bancos credores suspendendo a exigibilidade das obrigações de pagamento do montante principal, bem como das obrigações de cumprimento de índices financeiros contidos nos contratos de financiamento celebrados com os respectivos credores, pelo prazo de 120 dias contados da assinatura do documento.

A Usiminas continuará negociando com os bancos um projeto de reestruturação financeira de forma a adequar seu perfil de endividamento às perspectivas de curto, médio e longo prazo, com o objetivo de preservar as capacidades financeira e operacional da Companhia.

Empregados elegeram representante para o Conselho de Administração: O Conselho de administração contará com a participação de Luiz Carlos de Miranda Faria e seu suplente Jorge Malta que ocuparão os cargos no período entre a AGO de 2016 e a AGO de 2018. Esta Chapa foi eleita como representante dos empregados no Conselho de Administração da Usiminas em votação realizada em 22/03/16 nas unidades da Companhia. A eleição foi organizada para atender às mudanças nos procedimentos relativos à eleição dos representantes dos empregados no Conselho de Administração da Usiminas, definidas durante a AGE realizada no dia 21/01/16.

Premiação dos fornecedores globais da Toyota: A Usiminas foi premiada pela Toyota durante o *Global Suppliers Convention* 2016, evento anual que reconhece os melhores fornecedores da montadora de veículos japonesa em todo o mundo. O prêmio, recebido pelo presidente da Usiminas, Rômelo Erwin de Souza, foi entregue pelo *chairman* da Toyota Motor Corporation, Takeshi Uchiyamada, em cerimônia realizada no mês de fevereiro, em Nagoya, no Japão.

A Usiminas é responsável pelo fornecimento do aço utilizado pela Toyota nas três plantas brasileiras, localizadas em Idaiatuba, Sorocaba e São Bernardo do Campo, no estado de São Paulo. Além disso, a Soluções Usiminas processa os produtos destinados às plantas de Idaiatuba e São Bernardo do Campo e entrega à montadora peças que serão transformadas em partes metálicas internas, peças expostas e reforços estruturais de veículos da marca.

Comentário do Desempenho**Mercado de Capitais****Resumo do Desempenho da Usiminas na BM&FBOVESPA (USIM5)**

	1T16	4T15	Var. 1T16/4T15	1T15	Var. 1T16/1T15
Número de Negócios	719.719	632.176	14%	488.983	47%
<i>Média Diária</i>	<i>11.995</i>	<i>9.578</i>	<i>25%</i>	<i>8.016</i>	<i>50%</i>
Quantidade Negociada - mil ações	1.304.536	651.550	100%	523.965	149%
<i>Média Diária</i>	<i>21.742</i>	<i>9.872</i>	<i>120%</i>	<i>8.590</i>	<i>153%</i>
Volume Financeiro - R\$ milhões	1.763	1.692	4%	2.237	-21%
<i>Média Diária</i>	<i>29</i>	<i>26</i>	<i>13%</i>	<i>37</i>	<i>-21%</i>
Cotação Máxima	2,11	3,73	-43%	5,19	-59%
Cotação Mínima	0,85	1,45	-41%	3,35	-75%
Cotação Unitária Final	1,81	1,55	17%	4,97	-64%
Valor de Mercado - R\$ milhões	1.834	1.571	17%	5.039	-64%

Desempenho na BM&FBOVESPA

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 1T16 cotada a R\$4,09 e a ação preferencial (USIM5), a R\$1,81. No 1T16, a USIM3 e a USIM5 valorizaram 1,7% e 16,8% respectivamente. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma valorização de 15,5%.

Bolsas Estrangeiras**OTC – Nova York**

A Usiminas tem *American Depositary Receipts* - ADRs negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro em ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 31/03/16, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$0,49 e apresentou uma valorização no trimestre de 32,4%.

Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madri: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 31/03/16, a ação XUSI encerrou cotada a €0,45, apresentando valorização de 28,6% no trimestre. Já a ação XUSIO encerrou cotada a €1,03, com valorização de 5,1% no período.

Comentário do Desempenho**Para mais informações:**

GERÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES		
Cristina Morgan C. Drumond	cristina.drumond@usiminas.com	31 3499-8772
Leonardo Karam Rosa	leonardo.rosa@usiminas.com	31 3499-8550
Diogo Dias Gonçalves	diogo.goncalves@usiminas.com	31 3499-8710
Renata Costa Couto	r.couto@usiminas.com	31 3499-8619

Imprensa: favor entrar em contato através do e-mail imprensa@usiminas.com



**Visite o site de Relações com Investidores: www.usiminas.com/ri
ou acesse pelo seu celular: m.usiminas.com/ri**

1T16 Teleconferência de Resultados - Data 25/04/2016	
Em Português - Tradução Simultânea para Inglês	
Horário em Brasília: às 13:00hs Telefone para conexão: Brasil: (11) 3193-1001 / 2820-4001	Horário em Nova Iorque: às 12:00hs Telefone para conexão: EUA: (1 786) 924-6977
Audio replay disponível pelo telefone (11) 3193-1012	
Senha de acesso ao replay: 1494981# - português	Senha de acesso ao replay: 3357910# - inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
Veja apresentação de slides no website: www.usiminas.com/ri	

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

Comentário do Desempenho**Balanço Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil**

Ativo	31/mar/16	31/dez/15	31/mar/15
Circulante	6.099.534	6.894.842	8.542.517
Disponibilidades	1.735.627	2.024.457	2.621.043
Contas a Receber	1.289.168	1.428.421	1.380.296
Impostos a Recuperar	317.430	377.198	383.123
Estoques	2.481.868	2.748.417	3.910.490
Adiantamento de fornecedores	10.574	12.477	22.120
Instrumentos financeiros	78.040	152.560	72.225
Outros Títulos e Valores a Receber	186.827	151.312	153.220
Não Circulante	20.516.248	20.863.490	22.441.466
Realizável a Longo Prazo	4.553.616	4.697.628	3.426.528
Impostos Diferidos	3.322.746	3.281.063	2.134.632
Depósitos Judiciais	610.238	597.392	584.473
Valores a Receber de Empresas Ligadas	4.302	4.412	4.722
Impostos a Recuperar	87.722	81.263	90.810
Instrumentos Financeiros	342.097	559.654	386.038
Outros	186.511	173.844	225.853
Investimentos	1.122.739	1.084.311	1.155.951
Imobilizado	14.491.957	14.743.629	15.492.069
Intangível	347.936	337.922	2.366.918
Total do Ativo	26.615.782	27.758.332	30.983.983

Balanço Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Passivo	31/mar/16	31/dez/15	31/mar/15
Circulante	4.884.036	4.495.923	5.048.230
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	2.683.255	1.919.692	1.731.091
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	836.683	820.571	1.179.751
Salários e Encargos Sociais	241.759	278.149	280.196
Tributos e Impostos a Recolher	128.740	91.698	133.509
Títulos a Pagar Forfaiting	706.873	954.161	1.297.193
Instrumentos Financeiros	131.505	199.657	135.708
Dividendos a Pagar	140	142	38.368
Adiantamento de Clientes	59.002	40.799	101.687
Outros	96.079	191.054	150.727
Exigível a Longo Prazo	6.920.481	8.268.552	7.445.663
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	4.744.863	5.966.795	5.417.692
Passivo Atuarial	1.158.741	1.153.379	1.202.560
Provisões para Demandas Judiciais	572.214	557.455	497.117
Instrumentos Financeiros	78.248	203.845	205.489
Provisão para Recuperação Ambiental	130.913	127.103	89.372
Outros	235.502	259.975	33.433
Patrimônio Líquido	14.811.265	14.993.857	18.490.090
Capital Social	12.150.000	12.150.000	12.150.000
Reservas e Lucro Acumulados	1.074.987	1.258.978	4.294.558
Participação dos Acionistas não Controladores	1.586.278	1.584.879	2.045.532
Total do Passivo	28.202.060	27.758.332	30.983.983

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado | IFRS

R\$ mil	1T16	4T15	1T15	Var. 1T16/4T15
Receita Líquida de Vendas	2.040.890	2.404.124	2.680.422	-15%
Mercado Interno	1.727.749	1.910.870	2.349.706	-10%
Mercado Externo	313.141	493.254	330.716	-37%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.081.470)	(2.470.876)	(2.436.800)	-16%
Lucro (Prejuízo) Bruto	(40.580)	(66.752)	243.622	-39%
Margem Bruta	-2,0%	-2,8%	9,1%	+ 0,8 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(279.555)	(2.158.931)	(208.144)	-87%
Vendas	(79.690)	(63.802)	(51.154)	25%
Provisão Devedores Duvidosos	(16.910)	(2.901)	1.185	483%
Outras Vendas	(62.780)	(60.901)	(52.339)	3%
Gerais e Administrativas	(89.744)	(108.661)	(122.471)	-17%
Outras (Despesas) Receitas	(110.121)	(1.986.468)	(34.519)	-94%
Programa Reintegra	244	2.645	7.525	-91%
Custo Líquido das Obrigações Atuariais	350	(4.121)	(3.954)	-
Provisões para Demandas Judiciais	(14.609)	(56.216)	(44.708)	-74%
Resultado da Venda e Baixa de Ativos	71.972	(50.121)	373	-244%
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	(40.797)	(1.262)	27.865	3133%
Reestruturação Cubatão	-	(93.811)	-	-
Reestruturação Mineração (Renegociação MRS)	-	(162.957)	-	-
Take or Pay da MRS	-	33.875	-8.383	-
Impairment de Ativos	(8.030)	(1.574.161)	-	-99%
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(119.251)	(80.339)	(13.237)	48%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	(320.135)	(2.225.683)	35.478	-86%
Margem Operacional	-15,7%	-92,6%	1,3%	+ 76,9 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	101.553	(24.089)	(360.900)	-
Receitas Financeiras	99.122	125.187	368.863	-21%
Despesas Financeiras	2.431	(149.276)	(729.763)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	51.845	53.880	11.971	-4%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(166.737)	(2.195.892)	(313.451)	-92%
Imposto de Renda / Contribuição Social	15.360	569.249	78.071	-97%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(151.377)	(1.626.643)	(235.380)	-91%
Margem Líquida	-7,4%	-67,7%	-8,8%	+ 60,2 p.p.
Atribuível:				
Aos acionistas da companhia	(152.770)	(1.356.843)	(247.460)	-89%
Participação dos não controladores	1.393	(269.800)	12.080	-
EBITDA (Instrução CVM 527)	49.796	(1.819.603)	353.879	-
Margem EBITDA	2,4%	-75,7%	13,2%	+ 78,1 p.p.
EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)	51.578	(249.921)	379.534	-
Margem EBITDA Ajustado	2,5%	-10,4%	14,2%	+ 12,9 p.p.
Depreciação e amortização	318.086	352.200	306.430	-10%

Comentário de Desempenho

Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R\$ mil	1T16	4T15
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	(151.377)	(1.626.643)
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	(54.411)	29.454
Despesas de Juros	70.502	65.178
Depreciação e Amortização	318.086	352.200
Resultado na Venda de Imobilizado	(1.972)	50.314
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(51.845)	(25.318)
Impairment de Ativos	8.030	1.574.648
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(20.441)	(558.581)
Constituição (reversão) de Provisões	2.572	93.441
Ganhos e Perdas Atuariais	(350)	4.121
Plano de Outorga de Opção de Ações	1.209	985
Total	120.003	(40.201)
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Contas a Receber de Clientes	127.563	(63.942)
Estoques	288.733	156.622
Impostos a Recuperar	51.389	(23.347)
Depósitos Judiciais	(12.844)	(32.663)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	110	125
Outros	(32.793)	115.938
Total	422.158	152.733
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	16.112	(255.043)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(24.262)	262.354
Adiantamentos de Clientes	18.203	(13.854)
Tributos a Recolher	38.016	4.596
Títulos a Pagar Forfaiting	(184.626)	88.125
Passivo Atuarial pago	(51.384)	(56.548)
Outros	(137.779)	46.619
Total	(325.720)	76.249
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	216.441	188.781
Juros Pagos	(240.115)	(120.911)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.135)	(21.555)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(27.809)	46.315
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
Títulos e Valores Mobiliários	111.194	(1.003.543)
Valor Recebido pela Alienação de Investimentos	-	-
Valor Pago pela Aquisição de Investimentos	-	-
Compras de Imobilizado	(64.859)	(152.985)
Valor Recebido pela Venda de Imobilizado	2.364	9.263
Compras / Pagamentos de Ativos Intangíveis	-	-
Dividendos Recebidos	855	83.238
Compras de Software	(4.576)	(8.777)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	44.978	(1.072.804)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Cessões de Créditos Contradas	24.825	477.357
Cessões de Créditos Liquidadas	(87.487)	(593.585)
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	-	-
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(90.104)	(207.420)
Pagamentos de Tributos Parcelados	(552)	(304)
Liquidação de Operações de Swap	(30.723)	(23.332)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(2)	(2)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(184.043)	(347.286)
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	(10.762)	(1.927)
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(177.636)	(1.375.702)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	800.272	(3.668.001)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	622.636	(5.043.703)
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO		
Saldo Inicial Caixa	800.272	2.175.974
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	1.224.185	220.642
Disponibilidades no Início do Exercício	2.024.457	2.396.616
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(177.636)	(1.375.702)
Aumento (redução) Líquido de Títulos	(111.194)	1.003.543
Saldo Final Caixa	622.636	800.272
Saldo Final de Títulos	1.112.991	1.224.185
Disponibilidades no Final do Exercício	1.735.627	2.024.457

Resultados do 1T16

19

Notas Explicativas



1 Contexto operacional

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS ("USIMINAS", "Usiminas", "Controladora" ou "Companhia"), com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma companhia aberta e tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (USIM3, USIM5, USIM6).

A Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas ("Empresas Usiminas") têm como principal objeto a exploração da indústria siderúrgica e outras atividades correlatas, como extração de minério de ferro, transformação do aço, fabricação de bens de capital e logística. Conta atualmente com duas usinas siderúrgicas com capacidade nominal de produção de 9,5 milhões de toneladas por ano de produtos laminados, localizadas nas cidades de Ipatinga, Estado de Minas Gerais e Cubatão, Estado de São Paulo, além de reservas de minério de ferro, centros de serviços e distribuição, portos marítimos, terminais de cargas, estrategicamente localizados em diversas cidades brasileiras.

A Companhia mantém participação, direta ou indireta, em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas, conforme descrito na Nota 1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

As informações contábeis intermediárias da Companhia para o trimestre findo em 31 de março de 2016 foram preparadas com o pressuposto de continuidade operacional, baseando-se em suas projeções de fluxo de caixa. As projeções utilizadas dependem de fatores como atingimento das metas de produção, volumes comercializados, preços de venda, variação cambial, além da obtenção de recursos adicionais como aumento de capital, novos empréstimos ou uma combinação de ambos e, ainda, da venda de alguns ativos não estratégicos.

O baixo nível de atividade registrado em 2015, consequência de um cenário econômico adverso e a forte valorização do dólar norte-americano em relação ao real, que afetou negativamente o saldo dos financiamentos contraídos nessa moeda quando medidos em reais, provocaram impacto relevante na alavancagem financeira e na geração de caixa da Companhia, que encerrou o ano de 2015 com uma dívida líquida consolidada de R\$5,9 bilhões e uma geração de caixa operacional consolidada, medida pelo EBITDA ajustado, de R\$291,5 milhões.

A Diretoria da Companhia, prevendo a continuidade de um cenário econômico recessivo para 2016, vem implementando um plano de ação desde o início do ano com foco principal na adequação dos desembolsos financeiros a este cenário. O plano, além de priorizar a geração de caixa operacional e a administração estrita do capital de giro e de investimentos de capital, prevê:

- (a) Proposta de aumento de capital social;
- (b) Alongamento dos prazos e renovação das dívidas financeiras vincendas em 2016, por meio de renegociação dos principais contratos;
- (c) Acesso ao caixa disponível de empresas ligadas; e
- (d) Venda de ativos não estratégicos.

Notas Explicativas



Em conformidade com o seu plano, em março de 2016 a Companhia firmou com os seus principais bancos credores um acordo de suspensão da exigibilidade de pagamento do montante principal ("Acordo *Standstill*") por um período de 120 dias, condicionado, dentre outros fatores, à capitalização pelos acionistas do valor mínimo de R\$ 1 bilhão. Tal capitalização foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) em 18 de abril de 2016, conforme mencionado na Nota 32, Evento subsequente. A Companhia continua negociando com os bancos um projeto de reestruturação financeira de forma a adequar seu perfil de endividamento às perspectivas do negócio, com o objetivo de preservar sua capacidade financeira e operacional.

A Diretoria confia no plano apresentado, entretanto, se uma ou mais das principais premissas consideradas não forem atingidas, podem indicar incertezas materiais, gerando dúvidas sobre a capacidade da Companhia em realizar os seus ativos e de liquidar as suas obrigações, conforme encontram-se contabilizados.

2 Informações contábeis intermediárias

A emissão e divulgação das informações contábeis intermediárias contidas nesse Formulário de Informações Trimestrais (ITR) da Controladora e Consolidado foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 25 de abril de 2016.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias estão definidas a seguir.

Políticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nessas informações contábeis intermediárias.

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente, estão consistentes com o exercício e período comparativos apresentados e são comuns à controladora, controladas, coligadas e controladas em conjunto, sendo que, quando necessário, as informações contábeis intermediárias das controladas foram ajustadas para atender a este critério.

Notas Explicativas



3.1 Base de preparação e declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016 devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Considerando que não houve alterações relevantes em relação à composição e à natureza dos saldos apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, as Notas Explicativas a seguir estão apresentadas de forma condensada no trimestre findo em 31 de março de 2016.

- 8 Contas a receber de clientes;
- 12 Depósitos judiciais;
- 13 Investimentos;
- 14 Imobilizado;
- 15 Valor recuperável (*Impairment*) de ativos não financeiros;
- 16 Ativos intangíveis;
- 17 Empréstimos e financiamentos e debêntures;
- 19 Tributos parcelados;
- 20 Provisão para demandas judiciais;
- 21 Obrigações de benefícios de aposentadoria;
- 22 Patrimônio líquido; e
- 29 Plano de outorga de opção de compra de ações.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, aqui apresentadas sob os títulos de Controladora e Consolidado, respectivamente, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1), "Demonstração Intermediária" e IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

3.2 Normas, alterações e interpretações de normas

No trimestre findo em 31 de março de 2016, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 3.20 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

Notas Explicativas



3.3 Reapresentação de valores correspondentes

Para fins de comparabilidade de suas informações contábeis intermediárias, a Companhia reclassificou determinados saldos derivados de operações de cessão de crédito (*forfaiting*) com fornecedores comerciais nos Balanços patrimoniais de 31 de dezembro de 2015 e nas Demonstrações do fluxo de caixa de 31 de março de 2015.

(a) Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015, foram reclassificadas, especificamente, as operações de cessão de crédito (*forfaiting*) realizadas no mercado externo, da rubrica "Fornecedores" para a rubrica "Títulos a pagar - *Forfaiting*".

Controladora			
31/12/2015			
	Saldos originais publicados	Reapresentações	Saldos reapresentados
Total do ativo	27.006.189	-	27.006.189
Fornecedores	1.136.524	(366.703)	769.821
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	587.458	366.703	954.161
Outros passivos circulantes e não circulantes	11.873.229	-	11.873.229
Total do passivo	13.597.211	-	13.597.211
Total do patrimônio líquido	13.408.978	-	13.408.978
Total do passivo e do patrimônio líquido	27.006.189	-	27.006.189
Consolidado			
31/12/2015			
	Saldos originais publicados	Reapresentações	Saldos reapresentados
Total do ativo	27.758.332	-	27.758.332
Fornecedores	1.187.274	(366.703)	820.571
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	587.458	366.703	954.161
Outros passivos circulantes e não circulantes	10.989.743	-	10.989.743
Total do passivo	12.764.475	-	12.764.475
Total do patrimônio líquido	14.993.857	-	14.993.857
Total do passivo e do patrimônio líquido	27.758.332	-	27.758.332

Notas Explicativas



(b) Demonstrações do fluxo de caixa

Em 31 de março de 2015, foram reclassificadas, especificamente, as operações de cessão de crédito (*forfaiting*) realizadas com empresas ligadas para o grupo de atividades de financiamento. As operações de cessão de crédito (*forfaiting*) realizadas com fornecedores terceiros continuam sendo apresentadas nas atividades operacionais. Adicionalmente, a Companhia reclassificou o saldo total da rubrica “Valores a pagar a empresas ligadas” para as rubricas “Fornecedores” e “Títulos a pagar - *Forfaiting*”, de acordo com a natureza da operação.

	Controladora		
	31/03/2015		
	<u>Saldos originais</u>	<u>Reapresentações</u>	<u>Saldos</u>
	<u>publicados</u>		<u>reapresentados</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do período	(247.460)	-	(247.460)
Ajustes para conciliar o resultado	537.236	-	537.236
Variações nos ativos e passivos			
Fornecedores	306.037	(744.853)	(438.816)
Adiantamentos de clientes	(127.519)	121.122	(6.397)
Valores a pagar a empresas ligadas	70.508	(57.901)	12.607
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	-	681.632	681.632
Outros	(628.701)	-	(628.701)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(89.899)	-	(89.899)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento	(168.047)	-	(168.047)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de financiamento	(76.716)	-	(76.716)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(12.449)	-	(12.449)
(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(347.111)	-	(347.111)
	Consolidado		
	31/03/2015		
	<u>Saldos originais</u>	<u>Reapresentações</u>	<u>Saldos</u>
	<u>publicados</u>		<u>reapresentados</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do período	(235.380)	-	(235.380)
Ajustes para conciliar o resultado	782.168	-	782.168
Variações nos ativos e passivos			
Fornecedores	286.417	(778.206)	(491.789)
Valores a pagar a empresas ligadas	(96.574)	96.574	-
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	-	699.516	699.516
Outros	(663.777)	-	(663.777)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	72.854	17.884	90.738
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento	(437.075)	-	(437.075)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Cessões de crédito obtidas	-	145.806	145.806
Cessões de crédito pagas	-	(163.690)	(163.690)
Outros	(61.800)	-	(61.800)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de financiamento	(61.800)	(17.884)	(79.684)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(12.449)	-	(12.449)
(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(438.470)	-	(438.470)

Notas Explicativas



4 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Em 31 de março de 2016, não ocorreram alterações significativas nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

As informações relacionadas a: (a) fluxo de caixa dos instrumentos financeiros; (b) abertura dos empréstimos e financiamentos e debêntures por moeda e por taxa de juros; (c) índice de alavancagem financeira; e (d) valor justo dos empréstimos e financiamentos e dos demais ativos e passivos financeiros não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2015 e, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2016.

4.1 Risco cambial

As Empresas Usiminas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos e em menor escala, ao iene e ao euro. O risco cambial decorre de ativos e passivos em moeda estrangeira e investimentos em operações no exterior.

Como medida preventiva e de redução dos efeitos da variação cambial, a Administração tem adotado como política efetuar operações de *swap*, e adicionalmente, ter seus ativos vinculados à correção cambial, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativos em moeda estrangeira				
Caixa e equivalentes de caixa	72.424	94.689	140.451	143.256
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	160.976
Contas a receber	22.216	175.431	69.479	176.207
Adiantamentos a fornecedores	<u>19.876</u>	<u>20.268</u>	<u>21.169</u>	<u>21.804</u>
	<u>114.516</u>	<u>290.388</u>	<u>231.099</u>	<u>502.243</u>
Passivos em moeda estrangeira				
Empréstimos e financiamentos	(4.808.210)	(5.186.064)	(3.331.822)	(3.725.360)
Fornecedores, empreiteiros e fretes	(348.511)	(465.827)	(353.314)	(471.048)
Adiantamento de clientes	(456)	(5.403)	(2.411)	(13.857)
Demais contas a pagar	<u>(15.045)</u>	<u>(15.970)</u>	<u>(14.839)</u>	<u>(15.763)</u>
	<u>(5.172.222)</u>	<u>(5.673.264)</u>	<u>(3.702.386)</u>	<u>(4.226.028)</u>
Exposição patrimonial	<u>(5.057.706)</u>	<u>(5.382.876)</u>	<u>(3.471.287)</u>	<u>(3.723.785)</u>
Instrumentos financeiros derivativos (nocial)	1.325.516	1.302.649	1.379.148	1.513.192
Exposição cambial total	<u>(3.732.190)</u>	<u>(4.080.227)</u>	<u>(2.092.139)</u>	<u>(2.210.593)</u>

Notas Explicativas**4.2 Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade****(a) Análise de sensibilidade - risco cambial dos ativos e passivos em moeda estrangeira**

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos contratados em moeda estrangeira, em aberto no final do período, considerando o câmbio vigente em 31 de março de 2016 para o cenário provável. O cenário I considerou desvalorização do real em 5% sobre o cenário atual. Os cenários II e III foram calculados com deterioração do real em 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor da moeda estrangeira 31 março de 2016.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Moeda	31/03/2016			
	Taxa de câmbio final do período	Cenário I	Cenário II	Cenário III
US\$	3,5589	3,7368	4,4486	5,3384
EUR	4,0539	4,2566	5,0674	6,0809
YEN	0,0317	0,0332	0,0396	0,0475

Os efeitos no resultado financeiro, considerando os Cenários I, II e III, estão demonstrados a seguir:

Moeda	Consolidado		
	31/03/2016		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
US\$	(104.074)	(520.371)	(1.040.742)
EUR	(401)	(2.007)	(4.013)
YEN	(131)	(657)	(1.314)

Os instrumentos financeiros derivativos atrelados à exposição cambial foram incluídos na análise de sensibilidade de ativos e passivos em moeda estrangeira, baseado no objetivo destes instrumentos que é de mitigar o impacto da oscilação da moeda estrangeira. Estes instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados na Nota 5.

(b) Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos indexados a taxas de juros, em aberto no final do período, considerando como cenário provável o valor das taxas vigentes em 31 de março de 2016. O cenário I considera um aumento de 5% sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida atual. Os cenários II e III foram calculados com deterioração de 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 31 de março de 2016.

Notas Explicativas

As taxas utilizadas e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Indexador	31/03/2016			
	Taxas do final do período (i)	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	14,1%	14,8%	17,7%	21,2%
TJLP	7,5%	7,9%	9,4%	11,3%
LIBOR	1,2%	1,3%	1,5%	1,9%
TR	1,8%	1,9%	2,3%	2,7%

(i) Taxas anualizadas, com exceção da TR que corresponde ao período de abril a dezembro de 2016.

Os efeitos no resultado financeiro, considerando os Cenários I, II e III, estão demonstrados a seguir:

Indexador	Consolidado		
	31/03/2016		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	(22.622)	(113.112)	(226.224)
TJLP	(1.426)	(7.128)	(14.255)
LIBOR	(531)	(2.653)	(5.307)
TR	(5)	(25)	(50)

As taxas de juros específicas a que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos empréstimos e financiamentos e debêntures, são apresentadas na Nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, e são principalmente compostas por Libor, TJLP e Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os instrumentos financeiros derivativos de taxa de juros foram incluídos na análise de sensibilidade de variação de taxas de juros, baseado no objetivo destes instrumentos que é de mitigar o impacto da oscilação das taxas de juros.

Notas Explicativas



5 Instrumentos financeiros de derivativos

As Empresas Usiminas participam em operações de *swap* com o objetivo de proteger e gerenciar principalmente os riscos inerentes à variação de moedas estrangeiras e taxas de juros. Essas operações visam reduzir a exposição cambial e a volatilidade das taxas de juros dos seus empréstimos. As Empresas Usiminas não possuem instrumentos financeiros com fins especulativos. A Companhia tem por política não liquidar as suas operações antes dos seus respectivos vencimentos originais e não efetuar pagamentos antecipados de seus instrumentos financeiros derivativos.

As operações de instrumentos financeiros derivativos podem ser sumariadas como segue:

(a) Controladora

Faixas de vencimento mês/ano	INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nocional)				VALOR JUSTO (MERCADO) - CONTÁBIL		Resultado do período
	31/03/2016		31/03/2016		31/12/2015		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa (passiva)	Posição ativa (passiva)	Ganho (perda)

PROTEÇÃO DE TAXAS E CÂMBIO (SWAP)

Merrill Lynch	09/10 a 03/17	Libor + 0,83% a.a.	3,05% a.a.	USD 85.713	USD 85.713	USD 85.713	USD 85.713	(1.180)	(2.836)	1.656
Santander	01/08 a 01/18	Yen + 4,1165% a.a.	Dólar + 7,34% a.a.	JPY 42.952.000	USD 400.000	JPY 42.952.000	USD 400.000	(125.083)	(258.037)	102.894
Santander	06/06 a 06/16	Yen + 4,275% a.a.	Dólar + 8,35% a.a.	JPY 22.800.000	USD 200.000	JPY 22.800.000	USD 200.000	(3.176)	(55.133)	51.957
Itau BBA	06/14 a 06/19	VC + 2,68% a.a.	109% CDI	USD 135.233	R\$ 300.000	USD 135.233	R\$ 300.000	167.407	212.342	(44.935)
Itau BBA	03/15 a 03/18	VC + 4,53% a.a.	111,75% CDI	USD 100.200	R\$ 300.000	USD 100.200	R\$ 300.000	59.348	66.305	(35.729)
Bradesco	04/15 a 04/25	TR + 9,8000% a.a.	95,00% do CDI	R\$ 59.000	R\$ 59.000	R\$ 59.000	R\$ 59.000	(3.183)	(5.535)	2.352
Bradesco	08/15 a 05/18	VC + 4,11% a.a.	110,98% CDI	USD 152.088	R\$ 530.329	USD 152.088	R\$ 530.329	(5.780)	47.482	(53.262)

Resultado financeiro no período 24.933

Saldo contábil (posição ativa líquida posição passiva) 88.353 4.588

(b) Consolidado

Faixas de vencimento mês/ano	INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nocional)				VALOR JUSTO (MERCADO) - CONTÁBIL		Resultado do período
	31/03/2016		31/03/2016		31/12/2015		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa (passiva)	Posição ativa (passiva)	Ganho (perda)

PROTEÇÃO DE TAXAS E CÂMBIO (SWAP)

Merrill Lynch	09/10 a 03/17	Libor + 0,83% a.a.	3,05% a.a.	USD 85.713	USD 85.713	USD 85.713	USD 85.713	(1.180)	(2.836)	1.656
Santander	01/08 a 01/18	Yen + 4,1165% a.a.	Dólar + 7,34% a.a.	JPY 42.952.000	USD 400.000	JPY 42.952.000	USD 400.000	(125.083)	(258.037)	102.894
Santander	06/06 a 06/16	Yen + 4,275% a.a.	Dólar + 8,35% a.a.	JPY 22.800.000	USD 200.000	JPY 22.800.000	USD 200.000	(3.176)	(55.133)	51.957
Itau BBA	06/14 a 06/19	VC + 2,68% a.a.	109% CDI	USD 135.233	R\$ 300.000	USD 135.233	R\$ 300.000	167.407	212.342	(44.935)
Santander	06/06 a 06/16	Dólar + 8,25 a.a.	Yen + 4,275 % a.a.	USD 200.000	JPY 22.800.000	USD 200.000	JPY 22.800.000	2.788	54.560	(51.772)
Santander	01/08 a 01/18	Dólar + 7,25 a.a.	Yen + 4,1165 % a.a.	USD 400.000	JPY 42.952.000	USD 400.000	JPY 42.952.000	119.243	249.564	(102.212)
Itau BBA	03/15 a 03/18	VC + 4,53% a.a.	111,75% CDI	USD 100.200	R\$ 300.000	USD 100.200	R\$ 300.000	59.348	66.305	(35.729)
Bradesco	04/15 a 04/25	TR + 9,8000% a.a.	95,00% do CDI	R\$ 59.000	R\$ 59.000	R\$ 59.000	R\$ 59.000	(3.183)	(5.535)	2.352
Bradesco	08/15 a 05/18	VC + 4,11% a.a.	110,98% CDI	USD 152.088	R\$ 530.329	USD 152.088	R\$ 530.329	(5.780)	47.482	(53.262)

Resultado financeiro no período (129.051)

Saldo contábil (posição ativa líquida posição passiva) 210.384 308.712

Notas Explicativas

Os saldos contábeis das operações de instrumentos financeiros derivativos estão descritos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativo circulante	29.166	42.782	78.040	152.560
Ativo não circulante	268.940	365.308	342.097	559.654
Passivo circulante	(131.505)	(199.657)	(131.505)	(199.657)
Passivo não circulante	(78.248)	(203.845)	(78.248)	(203.845)
	88.353	4.588	210.384	308.712

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
No resultado financeiro	24.933	35.945	(129.051)	93.983
	24.933	35.945	(129.051)	93.983

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Bancos conta movimento	19.006	16.899	24.711	24.329
Bancos conta movimento exterior	72.424	94.689	118.433	103.555
Certificados de depósitos bancários (CDBs) e aplicações em compromissadas	233.525	207.439	457.474	471.711
Aplicações financeiras no exterior (<i>Time Deposit</i>)	-	-	22.018	200.677
	324.955	319.027	622.636	800.272

As aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários (CDBs) e as aplicações em compromissadas possuem liquidez imediata e rendimentos cuja variação média é de 101,70% do certificado de depósito interbancário (CDI).

Em 31 de março de 2016, as Empresas Usiminas não possuem contas garantidas.

Notas Explicativas**7 Títulos e valores mobiliários**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Certificados de depósitos bancários (CDB's)	-	-	1.111.909	1.223.742
Outras aplicações	1.067	442	1.082	443
	<u>1.067</u>	<u>442</u>	<u>1.112.991</u>	<u>1.224.185</u>

As aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários (CDBs) possuem rendimentos cuja variação média é de 101,97% do certificado de depósito interbancário (CDI).

Nenhum desses ativos financeiros está vencido ou *impaired*.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Contas a receber de clientes:				
No país	645.683	784.391	1.198.925	1.272.960
No exterior	72.144	169.199	72.242	177.101
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(67.918)	(65.573)	(96.148)	(91.687)
Contas a receber de clientes, líquidas	649.909	888.017	1.175.019	1.358.374
Contas a receber de partes relacionadas				
No país	123.216	148.884	17.487	30.875
No exterior	49.497	46.298	96.662	39.172
Contas a receber de partes relacionadas	172.713	195.182	114.149	70.047
	<u>822.622</u>	<u>1.083.199</u>	<u>1.289.168</u>	<u>1.428.421</u>

Em 31 de março de 2016, as contas a receber de clientes nos montantes de R\$117.169 na Controladora e R\$121.426 no Consolidado encontravam-se vencidas, mas não *impaired* (31 de dezembro de 2015 – R\$154.452 e R\$156.574, respectivamente). Essas contas se referem a diversos clientes independentes que não possuem histórico de inadimplência recente.

Notas Explicativas

A análise de vencimentos das contas a receber de clientes está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Valores a vencer	705.453	928.747	1.167.742	1.271.667
Vencidos:				
Até 30 dias	76.641	88.568	80.860	90.725
Entre 31 e 60 dias	18.662	27.611	17.022	26.640
Entre 61 e 90 dias	2.091	3.975	5.555	6.169
Entre 91 e 180 dias	5.260	28.084	12.052	29.691
Acima de 181 dias	82.433	71.787	102.085	95.216
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(67.918)	(65.573)	(96.148)	(91.687)
	<u>822.622</u>	<u>1.083.199</u>	<u>1.289.168</u>	<u>1.428.421</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes das Empresas Usiminas é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldo inicial	(65.573)	(50.875)	(91.687)	(76.812)
(Adições) Reversões ao resultado	(13.832)	(15.250)	(15.948)	(17.935)
Baixas Contra Cliente	11.288	1.269	11.288	3.777
Variação cambial	199	(717)	199	(717)
Saldo final	<u>(67.918)</u>	<u>(65.573)</u>	<u>(96.148)</u>	<u>(91.687)</u>

A constituição e a reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas". As Empresas Usiminas não mantêm nenhum título de contas a receber de clientes sob qualquer modalidade de garantia.

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativo circulante				
Produtos acabados	524.668	570.055	670.702	740.226
Produtos em elaboração	517.697	635.247	543.961	661.837
Matérias-primas	360.481	431.137	601.171	680.630
Suprimentos e sobressalentes	500.024	494.939	553.040	548.866
Importações em andamento	28.882	33.340	29.086	33.454
Provisão para perdas	(97.058)	(108.896)	(110.345)	(122.989)
Outros	195.891	208.729	194.253	206.393
	<u>2.030.585</u>	<u>2.264.551</u>	<u>2.481.868</u>	<u>2.748.417</u>

Notas Explicativas**10 Impostos a recuperar**

	31/03/2016		Controladora 31/12/2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
IR/CS antecipado	23.725	-	43.013	-
PIS	2.563	-	1.839	-
COFINS	11.804	-	8.470	-
ICMS	46.798	29.608	46.374	30.493
IPI	5.891	-	2.857	-
Crédito Exportação – Reintegra	3.494	-	3.250	-
INSS a recuperar	21.784	-	68.747	-
Outros	-	11.711	-	11.711
	116.059	41.319	174.550	42.204

	31/03/2016		Consolidado 31/12/2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
IR/CS antecipado	141.795	-	166.252	-
PIS	3.417	76	2.710	105
COFINS	15.674	349	12.361	479
ICMS	95.290	75.431	105.007	68.813
IPI	16.081	-	16.237	-
Crédito Exportação – Reintegra	3.494	-	3.250	-
INSS a recuperar	21.784	-	68.747	-
Outros	19.895	11.866	2.634	11.866
	317.430	87.722	377.198	81.263

Notas Explicativas**11 Imposto de renda e contribuição social****(a) Tributos sobre o lucro**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais desses tributos, aplicáveis ao lucro antes da tributação, na Controladora e no Consolidado, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(170.719)	(338.111)	(166.737)	(313.451)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Tributos sobre o lucro calculados às alíquotas nominais	58.044	114.958	56.691	106.573
Ajustes para apuração dos tributos sobre o lucro:				
Equivalência patrimonial	(38.009)	162.609	17.627	4.070
Juros sobre capital próprio recebidos	-	(6.742)	-	2.891
Exclusões (adições) permanentes	(2.086)	(20.899)	(2.621)	(21.076)
Créditos fiscais não reconhecidos	-	(159.275)	-	(159.275)
Incentivo fiscal	-	-	46	155
Lucro não tributável e diferenças de alíquota de controladas no exterior	-	-	(56.279)	143.859
Outros	-	-	(104)	874
Tributos sobre o lucro apurados	17.949	90.651	15.360	78.071
Corrente	-	-	(5.081)	(19.656)
Diferido	17.949	90.651	20.441	97.727
Tributos sobre o lucro (prejuízo) no resultado	17.949	90.651	15.360	78.071
Alíquotas efetivas	11%	27%	9%	25%

Não há itens de imposto corrente apresentados no patrimônio líquido dessas informações contábeis intermediárias.

As diferenças entre as bases fiscais dos ativos e as dos passivos incluídos nos registros contábeis, preparados de acordo com o IFRS e o CPC, foram reconhecidas como diferenças temporárias para fins de contabilização dos impostos diferidos em contrapartida da despesa (ou receita) no resultado.

Notas Explicativas**(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos líquidos no trimestre findo em 31 de março de 2016 pode ser assim demonstrada:

	Ativo	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.045.188	3.281.063
Constituição (reversão) de diferido no resultado, líquido	17.949	20.441
Constituição de diferido no resultado abrangente (passivo atuarial)	19.419	19.419
Realização do ajuste do IAS 29 no ativo imobilizado	1.825	1.825
Outros	-	(2)
Saldo em 31 de março de 2016	2.084.381	3.322.746

A composição do ativo e do passivo fiscal diferido pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativo diferido decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	1.808.868	1.464.112	2.005.172	1.586.270
Ativo diferido decorrente de diferenças temporárias	1.230.678	1.507.569	2.314.432	2.662.942
Passivo diferido decorrente de diferenças temporárias	(273.317)	(244.645)	(296.981)	(268.272)
Créditos fiscais não reconhecidos	(681.848)	(681.848)	(699.877)	(699.877)
	2.084.381	2.045.188	3.322.746	3.281.063

O imposto de renda e a contribuição social diferidos de longo prazo possuem expectativa de realização, de acordo com lucros tributáveis futuros fundamentados por projeções aprovadas pela Administração da Companhia, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Estas projeções estão baseadas em premissas que refletem o ambiente econômico e operacional da Companhia.

As projeções estão sujeitas a fatores que podem apresentar variações em relação aos dados reais.

No trimestre findo em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía créditos fiscais diferidos não reconhecidos nas demonstrações financeiras no montante de R\$681.848 na Controladora e de R\$699.877 no Consolidado, decorrentes de análise de expectativa de utilização destes créditos. A Administração da Companhia continuará monitorando os créditos fiscais que poderão ser registrados tão logo seja provável a sua utilização.

Notas Explicativas

Conforme as projeções aprovadas pela Administração da Companhia e o saldo de imposto de renda ativo diferido (prejuízo fiscal e diferenças temporárias) em 31 de março de 2016, a expectativa de realização dos impostos é:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017	13.287	32.903
2018	260.174	285.864
2019	349.959	547.427
A partir de 2020	<u>1.734.278</u>	<u>2.753.533</u>
Ativo	<u>2.357.698</u>	<u>3.619.727</u>
Passivo	<u>(273.317)</u>	<u>(296.981)</u>
Posição líquida	<u>2.084.381</u>	<u>3.322.746</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros das Empresas Usiminas.

12 Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2016, a movimentação dos depósitos judiciais pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>686.343</u>	<u>795.424</u>
Adições	7.151	9.909
Juros/atualizações	7.253	9.385
Reversões	<u>(6.321)</u>	<u>(6.448)</u>
	<u>694.426</u>	<u>808.270</u>
(-) Compensação com tributos parcelados	<u>(198.032)</u>	<u>(198.032)</u>
Saldo em 31 de março de 2016	<u>496.394</u>	<u>610.238</u>

Adicionalmente, em 31 de março de 2016, a Companhia possuía bens móveis e imóveis, oferecidos como garantia em processos judiciais no montante de R\$815.290 (31 de dezembro de 2015 - R\$842.292). No Consolidado esse montante totaliza R\$884.846 (31 de dezembro de 2015 - R\$899.828).

Notas Explicativas



13 Investimentos

(a) Movimentação dos investimentos

(i) Controladora

	31/12/2015	Adições (baixas)	Equivalência patrimonial(i)	Juros sobre capital próprio e dividendos	Lucro não realizados nos estoques	Outros	31/03/2016
Controladas							
Cosipa Commercial	11.455	-	(6.880)	-	-	-	4.575
Mineração Usiminas	2.896.565	-	2.258	-	-	12	2.898.835
Soluções Usiminas	694.526	-	1.859	-	4.166	-	700.551
Usiminas Commercial	55.422	-	(9.324)	-	-	-	46.098
Usiminas Europa (ii)	1.928.884	(166.249)	(128.329)	-	-	-	1.634.306
Usiminas International	42.939	-	(4.933)	-	-	-	38.006
Usiminas Mecânica	579.126	-	2.112	(40.287)	693	-	541.644
UPL	60.150	-	2.964	(1.303)	-	3	61.814
Ágio em controladas	10.835	-	-	-	-	-	10.835
	6.279.902	(166.249)	(140.272)	(41.590)	4.859	15	5.936.664
		-	-	-	-	-	
Controladas em conjunto							
Unigal	552.947	-	32.165	-	-	2	585.114
Usiroll	8.550	-	211	-	-	133	8.894
	561.497	-	32.376	-	-	135	594.008
Coligadas							
Codeme (iii)	61.152	14.613	832	-	-	(352)	76.245
Metform (iii)	10.836	(10.836)	-	-	-	-	0
MRS	8.639	-	425	(295)	-	-	8.769
Ágio em coligadas(iv)	70.204	(8.030)	-	-	-	1	62.175
	150.831	(4.253)	1.257	(295)	-	(351)	147.189
	6.992.230	(170.502)	(106.639)	(41.885)	4.859	(201)	6.677.861

(i) O resultado de equivalência patrimonial apresentado nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa da Controladora, que totaliza despesa de R\$106.932, deve-se deduzir as perdas de passivo a descoberto da controlada Rios Unidos, no valor de R\$5.152 e adicionar o valor de R\$4.859, referente ao lucro não realizado nos estoques apurado com as controladas Soluções Usiminas e Usiminas Mecânica, para se comparar à despesa de R\$106.639 demonstrada na movimentação dos investimentos.

(ii) A baixa no período refere-se à redução de capital em controlada no exterior.

(iii) A Coligada Codeme incorporou a sua subsidiária Metform, sem alterações nos investimentos da Companhia.

(iv) No trimestre findo em 31 de março de 2016, foi registrada perda por valor recuperável de ativos (*Impairment*), no montante de R\$8.030, referente ao ágio proveniente da aquisição da Coligada Metform. Este valor foi registrado na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais".

Notas Explicativas**(ii) Consolidado**

	<u>31/12/2015</u>	<u>Adições (baixas)</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Juros sobre capital próprio e dividendos</u>	<u>Outros</u>	<u>31/03/2016</u>
Controladas em conjunto						
Modal	2.583	-	623	(187)	-	3.019
Unigal	552.947	-	32.165	-	2	585.114
Usiroll	8.550	-	211	-	133	8.894
Ágio em controladas em conjunto	<u>16.083</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>16.083</u>
	580.163	-	32.999	(187)	135	613.110
Coligadas						
Codeme	61.152	14.613	832	-	(352)	76.245
Metform	10.836	(10.836)	-	-	-	-
MRS	348.949	-	17.359	(8.117)	25	358.216
Terminal Paraopeba	907	-	(1)	-	-	906
Terminal Sarzedo	2.133	-	656	(668)	-	2.121
Outros	2.767	-	-	-	-	2.767
Ágio em coligadas	<u>77.404</u>	<u>(8.030)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>69.374</u>
	<u>504.148</u>	<u>(4.253)</u>	<u>18.846</u>	<u>(8.785)</u>	<u>(327)</u>	<u>509.629</u>
Total	<u>1.084.311</u>	<u>(4.253)</u>	<u>51.845</u>	<u>(8.972)</u>	<u>(192)</u>	<u>1.122.739</u>

(b) Outras informações relevantes sobre os investimentos**Mineração Usiminas - Contrato de prestação de serviços de operação portuária com a Porto Sudeste do Brasil S.A. (atual denominação social de MMX Porto Sudeste Ltda.)**

Em 27 de maio de 2015, a Mineração Usiminas S.A. notificou ao Porto Sudeste do Brasil S.A. (atual denominação social de MMX Porto Sudeste Ltda.) sobre a imediata rescisão do contrato de prestação de serviços de operação portuária de recebimento, movimentação, armazenagem e embarque de minério de titularidade da Mineração Usiminas no Terminal do Porto Sudeste, nas modalidades *Take or Pay* e *Delivery or Pay*, em razão do reiterado inadimplemento, pelo Porto Sudeste, de sua obrigação de concluir e de colocar o porto em operação, bem como pelo não pagamento de penalidades contratuais. A Companhia adotou as providências cabíveis para resguardar os seus direitos, inclusive em processo de arbitragem, pleiteando o pagamento das multas, o ressarcimento de lucros cessantes, além de demais perdas e danos, previstos em contrato. Nenhum montante referente a esse ressarcimento foi contabilizado na Mineração Usiminas. O referido contrato foi assinado com vigência de 5 anos a contar do primeiro embarque, previsto inicialmente para abril de 2012.

Notas Explicativas**14 Imobilizado**

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	12.716.177	14.743.629
Adições	59.931	65.527
Baixas	(11.338)	(19.091)
Depreciação (i)	(245.501)	(295.109)
Juros e variação monetária/cambial capitalizados (ii)	10.893	10.893
Transferências para o intangível	(12.715)	(13.260)
Baixa de adiantamentos	(1.560)	(1.560)
Outros	880	928
Saldos em 31 de março de 2016	<u>12.516.767</u>	<u>14.491.957</u>

(i) Em 31 de março de 2016, além da depreciação total do período, foi reconhecido no resultado o montante de R\$15.155 referente à depreciação originalmente contabilizada nos estoques.

(ii) Os referidos encargos, cujo montante em 31 de março de 2016 foi de R\$10.893, foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Em 31 de março de 2016, as adições do imobilizado, no montante de R\$65.527, referem-se principalmente à Melhorias no Topo da Coqueria 3 de Ipatinga (R\$9.548), Melhorias no Pátio de Beneficiamento de Escória de Cubatão (R\$7.192), Substituição de Locomotiva a Diesel em Ipatinga (R\$5.984) e Reforma da Coqueria 2 de Ipatinga (R\$4.193).

O saldo do imobilizado em andamento, em 31 de março de 2016 é de R\$1.432.346 no consolidado. As obras que se destacam são, Reforma da Coqueria 2 e Equipamentos Periféricos de Ipatinga (R\$379.501), laminador de chapas grossas em Ipatinga (R\$380.661), melhoria no pátio de beneficiamento de escória de Cubatão (R\$119.281), melhorias na logística de bobinas da Usina de Cubatão (R\$38.271), reforma no topo da Coqueria 3 de Ipatinga (R\$27.878) e projeto de beneficiamento de minério compacto (R\$65.154) da Mineração Usiminas.

Em 31 de março de 2016, a depreciação na Controladora foi reconhecida nas rubricas "Custos das vendas", "Despesas com vendas" e "Despesas gerais e administrativas", nos montantes de R\$241.715, R\$786 e R\$3.000 (31 de dezembro de 2015 - R\$993.733, R\$3.087 e R\$11.301), respectivamente. Em termos consolidados, nessa mesma data, a depreciação foi reconhecida nas rubricas "Custos das vendas", "Despesas com vendas" e "Despesas gerais e administrativas" nos montantes de R\$289.594, R\$1.123 e R\$4.392 (31 de dezembro de 2015 - 1.205.194, R\$4.446 e R\$15.974), respectivamente.

Notas Explicativas**15 Valor recuperável (*Impairment*) de ativos não financeiros**

Para o cálculo do valor recuperável de cada segmento de negócio, as Empresas Usiminas utilizam o método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções consideram as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação das empresas, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

(a) Testes de *Impairment* do ágio

No trimestre findo em 31 de março de 2016, foi registrada perda por *impairment* no segmento Siderurgia no valor de R\$8.030 (31 de dezembro de 2015 - R\$7.173), referente a ágio pago na aquisição da coligada Metform. Esta perda foi registrada na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais".

(b) Testes de *Impairment* de outros ativos de longo prazo

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, a Administração monitorou o comportamento das principais premissas utilizadas nos testes de recuperabilidade realizados no encerramento do exercício de 2015 (conforme descrito na Nota 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015), bem como o contexto macroeconômico de cada segmento de negócio. Este monitoramento não identificou a necessidade de alteração das premissas utilizadas na elaboração dos referidos testes de recuperabilidade. A Administração continuará monitorando as premissas-chave de cada segmento de negócio, bem como os resultados em 2016, os quais indicarão a razoabilidade das projeções futuras utilizadas.

16 Ativos intangíveis

A movimentação dos ativos intangíveis no trimestre findo em 31 de março de 2016 pode ser demonstrada conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2015	183.741	337.922
Adições	4.545	4.576
Amortização	(4.183)	(7.822)
Transferências do imobilizado	12.715	13.260
Saldos em 31 de março de 2016	196.818	347.936

Em 31 de março de 2016, as adições dos ativos intangíveis do Consolidado, no montante de R\$4.576, referem-se principalmente ao licenciamento do *software* Oracle (R\$4.309).

Notas Explicativas**17 Empréstimos e financiamentos e debêntures****(a) Empréstimos e financiamentos**

Em 31 de março de 2016, a movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>8.204.643</u>	<u>6.808.424</u>
Ingressos de empréstimos e financiamentos	668	668
Encargos provisionados	64.252	62.566
Variação monetária	79.337	80.932
Variação cambial	(311.292)	(320.589)
Amortização de encargos	(150.265)	(158.121)
Amortização de principal	(87.891)	(90.104)
Diferimento de comissões	<u>1.025</u>	<u>1.025</u>
Saldo em 31 de março de 2016	<u><u>7.800.477</u></u>	<u><u>6.384.801</u></u>
Passivo circulante	2.830.393	2.148.687
Passivo não circulante	<u>4.970.084</u>	<u>4.236.114</u>

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
2017	801.492	1.317.552	805.542	1.323.800
2018	2.755.398	2.872.288	2.013.513	2.157.202
2019	505.621	512.770	507.576	514.725
2020	859.069	911.924	860.342	913.197
2021 a 2025	<u>48.504</u>	<u>48.472</u>	<u>49.141</u>	<u>49.108</u>
	<u><u>4.970.084</u></u>	<u><u>5.663.006</u></u>	<u><u>4.236.114</u></u>	<u><u>4.958.032</u></u>

Notas Explicativas**(b) Debêntures**

Em 31 de março de 2016, a movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.060.290
Encargos provisionados e outros	16.675
Variação monetária	30.768
Amortização de encargos	(81.994)
Saldo em 31 de março de 2016	1.025.739
Passivo circulante	526.453
Passivo não circulante	499.286

Em 31 de março de 2016, os encargos sobre as debêntures no montante de R\$26.453 estão registrados no passivo circulante (31 de dezembro de 2015 – R\$61.109).

(c) Outras informações relevantes sobre os empréstimos e financiamentos**(i) Cláusulas contratuais restritivas - Covenants**

Em 31 de março de 2016, a Companhia possui empréstimos e financiamentos com determinadas condições e cláusulas contratuais, que estabelecem o cumprimento de alguns índices financeiros conforme a seguir:

- *Consolidated Interest Coverage Ratio* – capacidade de pagamento dos juros dos empréstimos e financiamentos em relação ao Ebitda;
- *Total Debt to Ebitda* e *Net Debt to Ebitda* – capacidade de pagamento da dívida em relação ao Ebitda;
- *Total Capitalization Ratio* – relação entre o capital próprio e o capital de terceiros;
- Nível de liquidez – capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo;
- Nível de Capitalização – relação entre o patrimônio líquido e o ativo total;

Os índices descritos são calculados numa base consolidada da Companhia. O eventual descumprimento dessas exigências por parte da Companhia poderia gerar uma antecipação do vencimento das obrigações registradas no passivo não circulante com credores brasileiros e no exterior.

Conforme anuência obtida para 31 de dezembro de 2015, um credor havia exigido a medição de alguns índices financeiros, excepcionalmente, para 31 de março de 2016. A Companhia, antecipando-se ao não cumprimento de alguns desses índices financeiros (*covenants*), notadamente o *Net Debt to Ebitda Ratio*, dos seus contratos de dívida, obteve *waiver* de um credor e, conseqüentemente, a sua renúncia quanto à realização dos referidos testes de cumprimento dos limites em março de 2016. Desta forma, esses contratos de dívida não foram classificados como vencidos em 31 de março de 2016. Novos testes serão realizados para alguns dos contratos nos meses de junho e dezembro de 2016.

Notas Explicativas**(ii) Garantias de empréstimos e financiamentos**

Em 31 de março de 2016, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por bens do imobilizado, cujo valor líquido contábil é de R\$3.749.833 (31 de dezembro de 2015 - R\$3.958.630) na Controladora e no Consolidado.

18 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
ICMS	52.553	26.784	59.212	30.447
IPI	21.058	20.735	23.623	22.171
IRRF	5.723	9.637	7.120	12.469
ISS	1.188	2.674	5.168	7.536
PIS e COFINS	18.437	4.836	22.961	8.808
Outros	1.715	1.837	5.479	4.116
	<u>100.674</u>	<u>66.503</u>	<u>123.563</u>	<u>85.547</u>

19 Tributos parcelados

A movimentação do saldo de tributos parcelados está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldo inicial	205.000	204.464	215.805	215.565
Provisão (reversão) de juros	141	536	141	536
Amortização de principal	(242)	-	(552)	(1.178)
Variação monetária	-	-	216	882
	<u>204.899</u>	<u>205.000</u>	<u>215.610</u>	<u>215.805</u>
Saldo compensação depósito judicial	(198.032)	(198.032)	(198.032)	(198.032)
	<u>6.867</u>	<u>6.968</u>	<u>17.578</u>	<u>17.773</u>

Notas Explicativas



20 Provisão para demandas judiciais

Controladora						
	31/03/2016			31/12/2015		
	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido
IR e CSLL	1.887	-	1.887	1.839	-	1.839
INSS		-	-	1.630	-	1.630
ICMS	15.494	-	15.494	15.039	-	15.039
Trabalhistas	260.432	(104.328)	156.104	259.634	(102.359)	157.275
Cíveis	111.062	(6.853)	104.209	109.285	(8.075)	101.210
Outras	8.702	(441)	8.261	8.407	(434)	7.973
	397.577	(111.622)	285.955	395.834	(110.868)	284.966
	31/03/2016			31/12/2015		
	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido
IR e CSLL	14.146	-	14.146	12.262	-	12.262
INSS	46	-	46	1.659	-	1.659
ICMS	42.766	-	42.766	41.480	-	41.480
PIS/COFINS	12.623	-	12.623	12.109	-	12.109
Trabalhistas	336.078	(104.328)	231.750	328.370	(102.359)	226.011
Cíveis	126.035	(6.853)	119.182	123.724	(8.075)	115.649
Outras	40.520	(3.581)	36.939	37.851	(3.499)	34.352
	572.214	(114.762)	457.452	557.455	(113.933)	443.522

A Companhia possui ainda outros depósitos judiciais (Nota 12), também registrados no ativo não circulante, que não estão relacionados com as provisões demonstradas no quadro anterior.

Em 31 de março de 2016, a movimentação das provisões para demandas judiciais pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>395.834</u>	<u>557.455</u>
Adições	9.109	18.089
Juros/atualizações	9.739	15.940
Amortizações	(13.333)	(13.400)
Reversões	<u>(3.772)</u>	<u>(5.870)</u>
Saldo em 31 de março de 2016	<u><u>397.577</u></u>	<u><u>572.214</u></u>

Notas Explicativas



As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos internos e externos.

Contingências possíveis

A controladora e suas controladas figuram como parte em processos, não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível no valor de R\$5.300.788 em 31 de março de 2016 (31 de dezembro 2015 – R\$5.063.548).

No período de três meses findo em 31 de março de 2016, as Empresas Usiminas figuram como parte em novos processos, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível, sendo os principais: R\$ 88.202 de natureza cível, R\$ 137.203 de natureza tributária.

Contingências ativas

A Companhia figura como parte no processo ativo visando receber o valor integral recolhido pela Usiminas, nas suas filiais de Cubatão e Ipatinga, à Eletrobrás a título de empréstimo compulsório, de acordo com os critérios da legislação vigente à época do recolhimento do tributo.

O processo referente à filial de Cubatão teve sua ação declaratória transitada em julgado. A Companhia ajuizou ação para cumprimento de sentença em 17 de dezembro de 2014 e atualmente aguarda a intimação da Eletrobrás nos autos do cumprimento de sentença para que esta cumpra com os valores em exigência ou apresente impugnação. Em 31 de março de 2016, o valor desta ação totalizava R\$695.289.

O processo referente à filial de Ipatinga está nos Tribunais Superiores aguardando julgamento dos recursos da União e da Eletrobrás, interpostos após decisão favorável aos interesses da Usiminas em Segunda Instância. Em 31 de março de 2016, o valor desta ação totalizava R\$1.154.769.

A Companhia também figurou no polo ativo de processo que discutiu a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS e das próprias contribuições nas bases de cálculo do PIS e da COFINS Importação. A sentença, transitada em julgado em agosto de 2015, reconheceu o direito da Companhia à compensação dos valores efetivamente recolhidos a maior. Atualmente, o reconhecimento do indébito está sob análise administrativa junto à Delegacia da Receita Federal em Belo Horizonte e, somente após a manifestação da autoridade tributária, a Companhia poderá realizar as compensações do indébito, o que pode, eventualmente, ser objeto de questionamento futuro. O valor total recolhido a maior referente ao período de 2006 a 2013 é de R\$ 456.573 que, atualizado pela Taxa Selic até 31 de março de 2016, totalizava R\$743.924.

Notas Explicativas

Embora as decisões favoráveis à Companhia descritas acima, representadas pelo Trânsito em Julgado, nos termos da norma IAS 37 (CPC 25), permitam considerar como provável a entrada de benefícios econômicos, ainda não é praticável determinar com segurança que o valor do ganho das ações tenha atingido o patamar de praticamente certo (*virtually certain*). Desta forma, a Administração decidiu não registrá-los contabilmente, até que todas as condições de sua realização estejam comprovadamente presentes.

Em 31 de março de 2016, as demais contingências ativas apresentadas na Nota 23 (c) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, não sofreram alterações no andamento processual.

21 Obrigações de benefícios de aposentadoria

Os valores e as informações das obrigações de benefícios de aposentadoria estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Obrigações registradas no balanço patrimonial com:				
Benefícios de planos de aposentadoria	1.054.325	1.052.214	1.054.325	1.052.214
Benefícios de saúde pós-emprego	<u>101.866</u>	<u>98.703</u>	<u>104.416</u>	<u>101.165</u>
	<u>1.156.191</u>	<u>1.150.917</u>	<u>1.158.741</u>	<u>1.153.379</u>
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas (despesas) reconhecidas na demonstração do resultado com:				
Benefícios de planos de aposentadoria	3.618	2.461	3.618	2.461
Benefícios de saúde pós-emprego	<u>(3.163)</u>	<u>(17.849)</u>	<u>(3.268)</u>	<u>(18.708)</u>
	<u>455</u>	<u>(15.388)</u>	<u>350</u>	<u>(16.247)</u>

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2016, a movimentação dos ganhos e perdas atuariais reconhecidos em outros resultados abrangentes é apresentada como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes	(55.065)	(55.049)
Ganhos (perdas) atuariais das dívidas contratadas reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes - CPC 33 e IFRIC 14	(16.543)	(16.543)
Redução (aumento) no ativo (<i>asset ceiling</i>) nos outros resultados abrangentes - parágrafo 58 CPC 33 e IAS 19	33.913	33.913
Ganhos (perdas) atuariais acumulados reconhecidos em outros resultados abrangentes (i)	<u>(37.695)</u>	<u>(37.679)</u>

(i) Em 31 de março de 2016, o total da Controladora inclui o valor de R\$16 referente aos ganhos (perdas) atuariais de empresas controladas e controladas em conjunto, registradas pelo método de equivalência patrimonial.

Movimentação das obrigações de benefícios de aposentadoria

O estudo atuarial, em consonância com o CPC 33 (R1) e IAS 19, efetuado por atuário independente para a data base de 31 de dezembro de 2015, apresentou um passivo de R\$1.150.917. A movimentação das obrigações dos benefícios de aposentadoria pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>1.150.917</u>	<u>1.153.379</u>
Amortização	(51.384)	(51.384)
Valores reconhecidos no resultado	(455)	(350)
Perdas atuariais reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes	<u>57.113</u>	<u>57.096</u>
Saldo em 31 de março de 2016	<u><u>1.156.191</u></u>	<u><u>1.158.741</u></u>

Notas Explicativas**22 Patrimônio líquido****(a) Capital social**

Em 31 de março de 2016, o capital social da Companhia, que totaliza R\$12.150.000, é composto por 1.013.786.190 ações e pode ser demonstrado conforme a seguir:

	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Total de ações	505.260.684	508.447.743	77.763	1.013.786.190
Total de ações em tesouraria	(2.526.656)	(23.705.728)	-	(26.232.384)
Total de ações ex-tesouraria	<u>502.734.028</u>	<u>484.742.015</u>	<u>77.763</u>	<u>987.553.806</u>

Conforme Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social no montante correspondente de até 50.689.310 em ações preferenciais de classe já existente.

(b) Reservas

Em 31 de março de 2016, não ocorreram alterações na natureza e nas condições das reservas em relação ao descrito na Nota 25 (b) das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 dezembro de 2015. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



23 Informações por segmento de negócios

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda principalmente da fabricação e comercialização de produtos siderúrgicos e serviços relacionados.

23.1 Informações sobre lucro (prejuízo) operacional, ativos e passivos por segmento reportável

	31/03/2016						
	Mineração e logística	Siderurgia	Transformação do aço	Bens de capital	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita	106.081	1.739.130	430.890	169.666	2.445.767	(404.877)	2.040.890
Custo das vendas	(105.483)	(1.786.200)	(409.735)	(152.407)	(2.453.825)	372.355	(2.081.470)
Lucro (prejuízo) bruto	<u>598</u>	<u>(47.070)</u>	<u>21.155</u>	<u>17.259</u>	<u>(8.058)</u>	<u>(32.522)</u>	<u>(40.580)</u>
(Despesas)/receitas operacionais	(52.572)	(188.181)	(25.247)	(15.171)	(281.171)	1.616	(279.555)
Despesas com vendas	(20.033)	(44.464)	(10.490)	(3.656)	(78.643)	(1.047)	(79.690)
Despesas gerais e administrativas	(4.739)	(64.450)	(14.367)	(9.656)	(93.212)	3.468	(89.744)
Outras (despesas) e receitas	(27.800)	(79.267)	(390)	(1.859)	(109.316)	(805)	(110.121)
Lucro (prejuízo) operacional	<u>(51.974)</u>	<u>(235.251)</u>	<u>(4.092)</u>	<u>2.088</u>	<u>(289.229)</u>	<u>(30.906)</u>	<u>(320.135)</u>
Ativos	4.671.296	24.517.551	1.341.714	769.107	31.299.668	(4.683.886)	26.615.782
O total do ativo inclui: Investimentos em coligadas (exceto o ágio e propriedades para investimentos)	352.473	85.077	-	2.704	440.254	-	440.254
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	4.589	86.450	2.234	1.748	95.021	(397)	94.624
Passivos circulante e não circulante	<u>391.726</u>	<u>11.285.649</u>	<u>359.282</u>	<u>226.702</u>	<u>12.263.359</u>	<u>(458.842)</u>	<u>11.804.517</u>

Notas Explicativas



	31/03/2015						
	Mineração e logística	Siderurgia	Transformação do aço	Bens de capital	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita	117.886	2.556.217	539.679	210.801	3.424.583	(744.161)	2.680.422
Custo das vendas	(111.416)	(2.315.711)	(526.536)	(185.130)	(3.138.793)	701.993	(2.436.800)
Lucro (prejuízo) bruto	6.470	240.506	13.143	25.671	285.790	(42.168)	243.622
(Despesas)/receitas operacionais	(15.088)	(152.311)	(24.423)	(17.719)	(209.541)	1.397	(208.144)
Despesas com vendas	(6.947)	(30.212)	(9.759)	(3.544)	(50.462)	(692)	(51.154)
Despesas gerais e administrativas	(7.794)	(89.073)	(16.169)	(12.563)	(125.599)	3.128	(122.471)
Outras (despesas) e receitas	(347)	(33.026)	1.505	(1.612)	(33.480)	(1.039)	(34.519)
Lucro (prejuízo) operacional	(8.618)	88.195	(11.280)	7.952	76.249	(40.771)	35.478

	31/12/2015						
	Mineração e logística	Siderurgia	Transformação do aço	Bens de capital	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Ativos	4.725.396	25.662.327	1.339.442	800.795	32.527.960	(4.769.628)	27.758.332
O total do ativo inclui:							
Investimentos em coligadas (exceto o ágio e propriedades para investimentos)	343.350	80.690	-	2.704	426.744	-	426.744
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	117.421	677.819	45.764	13.474	854.478	(11.155)	843.323
Passivos circulante e não circulante	449.351	12.243.228	346.753	220.216	13.259.548	(495.073)	12.764.475

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes.

O faturamento é pulverizado, e a Companhia e suas controladas não possuem clientes terceiros que representam individualmente mais de 10% do faturamento.

Notas Explicativas**24 Receita**

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Vendas de produtos				
Mercado interno	1.926.597	3.019.020	2.128.888	3.091.760
Mercado externo	<u>261.984</u>	<u>325.551</u>	<u>314.096</u>	<u>336.611</u>
	<u>2.188.581</u>	<u>3.344.571</u>	<u>2.442.984</u>	<u>3.428.371</u>
Vendas de serviços				
Mercado interno	3.788	1.182	114.089	133.528
Mercado externo	<u>-</u>	<u>859</u>	<u>-</u>	<u>859</u>
	<u>3.788</u>	<u>2.041</u>	<u>114.089</u>	<u>134.387</u>
Receita bruta	<u>2.192.369</u>	<u>3.346.612</u>	<u>2.557.073</u>	<u>3.562.758</u>
Deduções da receita	<u>(454.693)</u>	<u>(790.542)</u>	<u>(516.183)</u>	<u>(882.336)</u>
Receita líquida	<u><u>1.737.676</u></u>	<u><u>2.556.070</u></u>	<u><u>2.040.890</u></u>	<u><u>2.680.422</u></u>

Notas Explicativas



25 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Depreciação, amortização e exaustão	(264.839)	(240.741)	(318.086)	(306.430)
Despesas e benefícios a empregados	(224.006)	(275.691)	(375.009)	(443.054)
Plano de outorga de opção de ações	(1.016)	(2.836)	(1.209)	(3.008)
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	(1.103.274)	(1.532.299)	(1.119.686)	(1.399.702)
Gastos com grandes reparos	(32.949)	(65.485)	(32.527)	(68.215)
Encargos judiciais	(5.311)	(3.614)	(6.092)	(3.953)
Custo de distribuição	(19.551)	(15.668)	(34.949)	(20.558)
Resultado na venda energia elétrica excedente (i)	(36.833)	18.814	(40.797)	27.865
Serviços de terceiros	(224.270)	(257.554)	(270.520)	(299.551)
Receitas (despesas) com demandas judiciais, líquidas	(5.337)	(28.131)	(6.646)	(27.330)
Resultado na venda/baixa de imobilizado, intangível e investimento	71.961	(365)	71.972	(373)
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	(8.030)	-	(8.030)	-
Despesas de equipamentos parados temporariamente	(98.027)	-	(118.751)	-
Obrigações contratuais (ii)	-	-	-	(8.383)
Outras (despesas)	(60.257)	(93.238)	(100.695)	(92.252)
	<u>(2.011.739)</u>	<u>(2.496.808)</u>	<u>(2.361.025)</u>	<u>(2.644.944)</u>
Custo das vendas	(1.826.753)	(2.347.027)	(2.081.470)	(2.436.800)
Despesas com vendas	(44.464)	(30.212)	(79.690)	(51.154)
Despesas gerais e administrativas	(61.988)	(86.854)	(89.744)	(122.471)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(78.534)</u>	<u>(32.715)</u>	<u>(110.121)</u>	<u>(34.519)</u>
	<u>(2.011.739)</u>	<u>(2.496.808)</u>	<u>(2.361.025)</u>	<u>(2.644.944)</u>

(i) Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía créditos a receber junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) pela venda de energia excedente no valor R\$46,7 milhões.

(ii) Refere-se a volume contratado não utilizado de transporte de minério de ferro com a MRS. Contrato em condição comercial de "take or pay".

Notas Explicativas**26 Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas financeiras				
Juros de clientes	3.865	3.414	5.637	4.230
Receita de aplicações financeiras	1.033	519	7.417	4.970
Efeitos monetários	6.878	6.797	48.763	37.676
Correção dos depósitos judiciais	7.253	8.693	9.385	9.602
Realização do ajuste a valor presente de contas a receber de clientes	27.508	28.481	27.508	28.481
Reversão de provisão /atualização depósitos judiciais	3.379	31	3.384	31
Outras receitas financeiras	3.854	3.560	4.118	5.225
	<u>53.770</u>	<u>51.495</u>	<u>106.212</u>	<u>90.215</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos e tributos parcelados	(62.603)	(33.314)	(61.618)	(17.584)
Resultado das operações de <i>swap</i>	24.933	35.945	(129.051)	93.983
Efeitos monetários	(109.525)	(94.304)	(115.295)	(98.888)
PIS/COFINS s/ JSCP	-	(1.835)	-	(1.835)
Juros sobre provisões para demandas judiciais	(9.739)	(8.116)	(15.940)	(9.008)
Realização do ajuste a valor presente de fornecedores	(5.940)	(6.292)	(9.599)	(6.292)
Comissões s/ financiamentos e outros	(9.328)	(4.188)	(8.133)	(4.188)
Cessão de crédito	-	-	(2.539)	(9.055)
Outras despesas financeiras	(5.149)	(6.460)	(9.441)	(7.433)
	<u>(177.351)</u>	<u>(118.564)</u>	<u>(351.616)</u>	<u>(60.300)</u>
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	<u>333.857</u>	<u>(795.329)</u>	<u>346.957</u>	<u>(390.815)</u>
	<u>210.276</u>	<u>(862.398)</u>	<u>101.553</u>	<u>(360.900)</u>

Notas Explicativas**27 Lucro (prejuízo) por ação****Básico e diluído**

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação são calculados mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 25).

A Companhia não possui dívida conversível em ações. O Plano de Outorga de Opção de Ações não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição (vide Nota 36).

	Controladora e Consolidado					
	31/03/2016			31/03/2015		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Básico e diluído						
Numerador básico e diluído						
Lucro líquido (prejuízo) disponível aos acionistas controladores	(77.051)	(74.306)	(151.357)	(125.974)	(121.486)	(247.460)
Denominador básico e diluído						
Média ponderada de ações, excluindo ações em tesouraria	502.734.028	484.819.778	987.553.806	502.734.028	484.419.778	987.153.806
Lucro (prejuízo) por ação em R\$ - básico e diluído	(0,15)	(0,15)		(0,25)	(0,25)	

Notas Explicativas



28 Transações com partes relacionadas

Em 31 de março de 2016, não ocorreram alterações significativas na posição acionária da Companhia em relação ao descrito na Nota 34 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas informações contábeis intermediárias.

Os principais saldos e transações com partes relacionadas são os seguintes:

(a) Ativo

	Controladora					
	31/03/2016			31/12/2015		
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais contas a receber	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais contas a receber
Acionistas controladores	19.105	-	330	40.525	-	900
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
Controladas	175.793	1.303	68.831	180.052	9.709	68.490
Controladas em conjunto	-	-	22	-	-	22
Coligadas	11.609	2.651	-	10.513	2.357	-
Outras partes relacionadas	11.359	-	494	9.942	-	493
Total	217.866	3.954	69.677	241.032	12.066	69.905
Circulante	172.713	3.954	69.495	195.182	12.066	68.377
Não Circulante (i)	45.153	-	182	45.850	-	1.528
Total	217.866	3.954	69.677	241.032	12.066	69.905

	Consolidado					
	31/03/2016			31/12/2015		
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais contas a receber	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais contas a receber
Acionistas controladores	45.689	-	330	51.035	-	900
Acionistas não controladores	1.090	-	-	2.969	-	-
Controladas em conjunto	-	-	22	-	-	22
Coligadas	11.727	10.473	-	10.513	2.357	-
Outras partes relacionadas	59.945	-	1.144	9.942	-	1.143
Total	118.451	10.473	1.496	74.459	2.357	2.065
Circulante	114.149	10.473	1.496	70.047	2.357	2.065
Não Circulante	4.302	-	-	4.412	-	-
Total	118.451	10.473	1.496	74.459	2.357	2.065

(i) A rubrica "contas a receber de clientes" possui na composição de seu saldo o valor de R\$182 (31 de dezembro de 2015 - R\$1.528), que se refere a adiantamento concedido à controlada Usiminas Mecânica para a construção de ativo imobilizado.

As contas a receber de clientes classificadas como partes relacionadas são principalmente decorrentes de operações de vendas e vencem em prazos não superiores a 30 dias. As contas a receber não têm garantias e estão sujeitas a juros. Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, não foram constituídas provisões para as contas a receber de partes relacionadas.

Notas Explicativas



(b) Passivo

	Controladora					
	31/03/2016			31/12/2015		
	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos
Acionistas controladores	114	14.681	183.132	10.101	15.210	228.735
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
Controladas	87.631	80.618	2.104.985	262.302	88.171	2.163.532
Controladas em conjunto	126.409	-	-	78.920	-	-
Coligadas	664	84	-	3.070	84	-
Outras partes relacionadas	13.694	-	-	12.199	-	-
Total	228.512	95.383	2.288.117	366.592	103.465	2.392.267
Circulante	228.512	14.327	928.257	366.592	15.294	932.401
Não Circulante	-	81.056	1.359.860	-	88.171	1.459.866
Total	228.512	95.383	2.288.117	366.592	103.465	2.392.267

	Consolidado					
	31/03/2016			31/12/2015		
	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos
Acionistas controladores	-	14.681	183.132	10.332	15.260	228.735
Acionistas não controladores	-	544	-	-	503	-
Controladas em conjunto	127.196	-	-	79.442	-	-
Coligadas	2.523	166.699	-	4.403	209.970	-
Outras partes relacionadas	13.607	-	-	12.199	-	-
Total	143.326	181.924	183.132	106.376	225.733	228.735
Circulante	143.326	43.229	183.132	106.376	62.776	161.802
Não Circulante	-	138.695	-	-	162.957	66.933
Total	143.326	181.924	183.132	106.376	225.733	228.735

Em 31 de março de 2016, estão registrados empréstimos com as controladas Usiminas Commercial no montante de R\$1.372.655 (31 de dezembro de 2015 – R\$1.422.422) e com a Cosipa Commercial no montante de R\$732.330 (31 de dezembro de 2015 – R\$741.110). Em termos consolidados está registrado um montante de R\$183.132 (31 de dezembro de 2015 – R\$228.735) com a Nippon Usiminas Co. Ltd., acionista controlador da Usiminas.

Em dezembro de 2015, visando ao equilíbrio econômico-financeiro do contrato de transporte de minério de ferro entre a MRS e a Mineração Usiminas, as Partes acordaram, em caráter excepcional, a suspensão da execução do Contrato mediante o pagamento de indenização à MRS. O montante acordado totaliza R\$162.957 (valor presente), correspondente a dez parcelas anuais de R\$31,5 milhões e está registrado no passivo não circulante das informações consolidadas.

Notas Explicativas**(c) Resultado**

	Controladora					
	31/03/2016			31/03/2015		
	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional
Acionistas controladores	52.996	2.570	16.539	130.701	4.264	(56.326)
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
Controladas	511.265	78.025	25.471	732.153	227.771	(320.090)
Controladas em conjunto	-	95.799	(21)	-	100.413	33
Coligadas	9.475	23.220	-	14.139	26.043	59
Outras partes relacionadas (i)	19.640	13.220	(1.779)	76.574	5.014	427
Total	593.376	212.834	40.210	953.567	363.505	(375.897)

	Consolidado					
	31/03/2016			31/03/2015		
	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional	Vendas	Compras	Resultado financeiro e operacional
Acionistas controladores	62.964	2.570	15.711	142.400	4.264	(54.356)
Acionistas não controladores	3.400	-	-	1.145	117	-
Controladas em conjunto	397	97.040	(21)	472	906	33
Coligadas	9.653	87.434	(3.659)	42.643	150.624	59
Outras partes relacionadas (i)	70.487	13.220	(1.779)	20.095	5.014	427
Total	146.901	200.264	10.252	206.755	160.925	(53.837)

(i) Em 31 de março de 2016 o total das vendas para outras partes relacionadas refere-se, principalmente, a vendas da Mineração Usiminas S.A. para o cliente Sumitomo Corporation, no valor de R\$50.406.

A natureza das principais operações da Companhia com partes relacionadas estão descritas na Nota 28 (e).

O resultado financeiro com partes relacionadas refere-se substancialmente a encargos sobre empréstimos e financiamentos relacionados no item (b) anteriormente descrito.

Notas Explicativas**(d) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

A remuneração paga e a pagar ao pessoal-chave da Administração, que inclui a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Companhia, está demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Honorários	(3.562)	4.533
Encargos sociais	(1.050)	736
Planos de aposentadoria	55	49
	<u>(4.557)</u>	<u>5.318</u>

Em 31 de março de 2016, foi revertido ao resultado o montante de R\$8.235 referente ao excesso de provisão para honorários e encargos sociais, que totalizaram R\$6.632 e R\$1.603, respectivamente. A despesa, líquida da reversão do período, está registrada na demonstração do resultado, na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Em 31 de março de 2016, o valor pago ao pessoal-chave da administração foi de R\$4.749 (31 de março de 2015 – R\$3.327). Nesse mesmo período, o valor a pagar totalizou R\$11.490.

A Companhia possui plano de pagamento baseado em ações conforme descrito na Nota 29.

(e) Natureza das operações com partes relacionadas

As principais operações da Companhia com partes relacionadas podem ser assim resumidas:

- Venda de produtos para a Confab destinados à produção de tubos de grande diâmetro e equipamentos industriais.
- Compra de serviços da Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation, que inclui fornecimento de tecnologia industrial avançada, serviços de assistência técnica e treinamento de empregados.
- Venda de produtos para a Siderar.
- Compra de minério de ferro da Mineração Usiminas para utilização nas Usinas de Ipatinga e Cubatão.
- Venda de produtos para Soluções Usiminas para transformação e distribuição.
- Venda de produtos para Usiminas Eletro galvanizado e Usiminas Galvanized, para fomentar o comércio com clientes no exterior.

Notas Explicativas



- Venda de produtos para a Usiminas Mecânica e compra de serviços, como a industrialização de produtos siderúrgicos e equipamentos.
- Compra da Unigal de serviços de galvanização por imersão a quente e de resfriamento para a produção de chapas e bobinas galvanizadas laminadas a quente.
- Compra da Usiroll de serviços de texturização e cromagem de cilindros utilizados nas laminações.
- Compra de serviços ferroviários da MRS para o transporte de minério de ferro.
- Compra da Modal e Terminal Sarzedo de serviços de estocagem e carregamento de minério.
- Empréstimo financeiro junto à Nippon Usiminas (Nota 19)

As transações com partes relacionadas são substancialmente contratadas em condições de mercado, considerando preços e prazos, além de condições acordadas entre as partes.

Notas Explicativas



29 Plano de outorga de opção de compra de ações

A Companhia possui Plano de Opção de Compra de Ações de sua emissão. O referido plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, com a assessoria do Comitê de Recursos Humanos, observadas as limitações constantes do Plano.

Não ocorreram alterações nas características e diretrizes do Plano em relação às descritas na Nota 36 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Em 31 de março de 2016, o Plano possui 4 programas vigentes:

- Programa 2011, lançado em 03 de outubro de 2011;
- Programa 2012, lançado em 28 de novembro de 2012;
- Programa 2013, lançado em 28 de novembro de 2013; e
- Programa 2014, lançado em 27 de novembro de 2014.

O valor justo das opções concedidas é calculado com base na metodologia Black-Scholes e contabilizado como despesa ao longo do período de carência.

No trimestre findo em 31 de março de 2016, não ocorreram novas outorgas, bem como cancelamentos de opções por perda do direito de aquisição.

O impacto no resultado do Plano de Outorga de Opção de Ações totalizou despesa de R\$1.209 em 31 de março de 2016 (31 de março de 2015 - R\$3.008), cujo montante foi contabilizado na demonstração do resultado em contrapartida do patrimônio líquido da Companhia.

As despesas a apropriar previstas para o Plano, considerando que todas as suas premissas contratuais se mantenham inalteradas e que nenhuma nova outorga seja concedida, totalizam R\$5.586.

Notas Explicativas



30 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão apresentadas nestas informações contábeis intermediárias

Conforme Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/Nº003/2011, a Companhia efetuou a abertura das notas explicativas consideradas relevantes no contexto do “Pronunciamento Conceitual Básico - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis”. Todas as informações cuja omissão ou distorção pudesse influenciar as decisões econômicas dos usuários foram devidamente divulgadas nestas informações contábeis intermediárias, que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A seguir, estão demonstradas as notas explicativas cujas informações não foram repetidas nestas informações contábeis intermediárias, por não terem ocorrido alterações relevantes na natureza e nas condições destas notas explicativas em relação ao descrito nas notas das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

Nota 04 - Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas;
Nota 07 - Instrumentos financeiros por categoria;
Nota 29 - Despesas e benefícios a empregados;
Nota 30 - Receitas (despesas) operacionais;
Nota 33 - Compromissos; e
Nota 35 - Cobertura de seguros.

31 Transações de investimentos e financiamentos sem efeito de caixa

No trimestre findo em 31 de março de 2016, foram realizadas transações de investimentos e financiamentos sem efeito de caixa, quais sejam: (i) contratação de operações de FINAME no montante de R\$668 (Controladora e Consolidado), destinadas à aplicação no ativo imobilizado; (ii) conclusão da venda dos equipamentos do parque criogênico localizado na usina de Ipatinga – MG, pelo montante de R\$70.000 (Controladora e Consolidado), que será compensado com valores a pagar ao comprador, que também é fornecedor da Companhia; e (iii) alienação do investimento na controlada Transportes Itaquaquecetuba Ltda., pelo montante de R\$18.000, cujo recebimento ocorrerá em prestações mensais pelo período máximo de 5 anos.

Notas Explicativas**32 Evento subsequente – Aprovação de aumento do capital social**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de abril de 2016, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, por meio de subscrição privada, no valor de R\$1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), que será integralmente destinado ao caixa da Companhia. O aumento de capital se dará pela emissão de 200.000.000 (duzentos milhões) de novas ações ordinárias, todas escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$5,00 (cinco reais). Após a efetiva subscrição da totalidade das novas ações emitidas, observados os prazos legais de exercício do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, bem como da subscrição de eventuais sobras, será realizada nova Assembleia Geral Extraordinária para homologar o aumento de capital ora aprovado. O prazo para exercício do direito de preferência na aquisição das novas ações terá início em 22 de abril de 2016 e término em 23 de maio de 2016, inclusive.

O Grupo NSSMC, que integra o bloco de controle da Companhia, comprometeu-se a subscrever as ações ordinárias decorrentes tanto do exercício do seu direito de preferência quanto de eventuais sobras, até o limite de R\$1.000.000.000,00 (um bilhão de reais). Tal compromisso está condicionado à celebração, antes do encerramento do período de 30 (trinta) dias para o exercício do direito de preferência pelos atuais acionistas, de documentos definitivos com os principais credores financeiros da Companhia prevendo, entre outras condições, o alongamento da dívida e a concessão de prazo de carência.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Marcelo Gasparino da Silva
Presidente

Elias de Matos Brito
Conselheiro

Fumihiko Wada
Conselheiro

José Oscar Costa de Andrade
Conselheiro

Lírio Albino Parisotto
Conselheiro

Oscar Montero Martinez
Conselheiro

Paulo Penido Pinto Marques
Conselheiro

Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca
Conselheira

Roberto Caiuby Vidigal
Conselheiro

Yoichi Furuta
Conselheiro

Conselho Fiscal

Masato Ninomiya
Presidente

Domenica Eisenstein Noronha
Conselheira

Julio Sergio de Souza Cardozo
Conselheiro

Lúcio de Lima Pires
Conselheiro

Paulo Frank Coelho da Rocha
Conselheiro

Diretoria Executiva

Rômél Erwin de Souza
Diretor Presidente
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Nobuhiko Takamatsu
Diretor Vice-Presidente de Planejamento
Corporativo

Ronald Seckelmann
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações
com Investidores
Diretor Vice-Presidente de Subsidiárias

Sergio Leite de Andrade
Diretor Vice-Presidente Comercial

Túlio César do Couto Chipoletti
Diretor Vice-Presidente Industrial

Lucas Marinho Sizenando Silva
Contador CRC-MG 080.788/O

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1 - Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 1**

Em atendimento ao Regulamento de Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 1, demonstramos, a seguir, a posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações da companhia, segregadas por espécie e classe, até o nível de pessoa física.

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS - CNPJ

60.894.730/0001-05

AÇÕES EM UNIDADES

DATA BASE : 31/03/2016

Acionista (i)	Ações Ordinárias		Ações Pref. "A"		Ações Pref. "B"		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Companhia Siderúrgica Nacional	66.365.702	13,13	100.132.100	19,69			166.497.802	16,42
Nippon Usiminas Co., Ltd.	119.969.788	23,74	2.830.832	0,56			122.800.620	12,11
Previdência Usiminas	34.109.762	6,75					34.109.762	3,36
Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation	27.347.796	5,41	307.926	0,06			27.655.722	2,73
Ternium Investments S. À. R.L.	136.131.296	26,94					136.131.296	13,43
Prosid Investments S.A.	20.000.000	3,96					20.000.000	1,97
Confab Industrial S.A.	25.000.000	4,95					25.000.000	2,47
Siderar S.A.I.C.	10.000.000	1,98					10.000.000	0,99
Usiminas S.A. em Tesouraria	2.526.656	0,5	23.705.728	4,66			26.232.384	2,59
Outros	63.809.684	12,64	381.471.157	75,03	77.763	100	445.358.604	43,93
Total	505.260.684	100	508.447.743	100	77.763	100	1.013.786.190	100

(i) Em 31 de março de 2016, a quantidade de ações demonstra a posição individual por empresa acionista de acordo com informações do banco custodiante.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

CNPJ nº 33.042.730/0001-04

AÇÕES EM UNIDADES

DATA BASE : 31/03/2016

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Rio Iaco Participações S.A.	58.193.503	4,19			58.193.503	4,19
Vicunha Aços S.A.	697.719.990	50,29			697.719.990	50,29
Ações em tesouraria	30.391.000	2,19			30.391.000	2,19
Outros	601.219.554	43,33			601.219.554	43,33
Total	1.387.524.047	100			1.387.524.047	100

RIO IACO PARTICIPAÇÕES S.A

CNPJ nº 06.990.482/0001-50

AÇÕES EM UNIDADES

DATA BASE : 31/03/2016

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Rio Purus Participações S.A.	275.590.499	100			275.590.499	100
Outros	1				1	
Total	275.590.500	100			275.590.500	100

RIO PURUS PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 60.078.060/0001-59

AÇÕES EM UNIDADES

DATA BASE : 31/03/2016

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Espólio de Dorothéa Steinbruch	702.191.372	50,00			702.191.372	50,00
Adriana Schwarz Flaksberg	58.503.852	4,17			58.503.852	4,17
Alessandra Steinbruch	58.503.852	4,17			58.503.852	4,17
Arno Schwarz	58.503.852	4,17			58.503.852	4,17
Benjamin Steinbruch	1.000				1.000	
Daniel Steinbruch	78.005.136	5,55			78.005.136	5,55
Elisabth Steinbruch Schwarz	1.000				1.000	
Felipe Steinbruch	58.503.852	4,17			58.503.852	4,17
Gabriela Schwarz Sztokfisz	58.503.852	4,17			58.503.852	4,17
Guilherme Steinbruch	78.005.136	5,55			78.005.136	5,55
Mendel Schwarz	58.503.851	4,17			58.503.851	4,17
Mendel Steinbruch	58.503.852	4,17			58.503.852	4,17
Rafael Steinbruch	78.005.136	5,54			78.005.136	5,54
Ricardo Steinbruch	1.000				1.000	
Victória Steinbruch	58.503.852	4,17			58.503.852	4,17
Total	1.404.240.595	100			1.404.240.595	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



VICUNHA AÇOS S.A.
CNPJ nº 04.213.131/0001-08
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2016

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Vicunha Steel S.A.	223.982.562	100			223.982.562	66,96
Outros			110.521.137	100	110.521.137	33,04
Total	223.982.562	100	110.521.137	100	334.503.699	100

VICUNHA STEEL S.A.
CNPJ nº 04.169.992/0001-36
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2016

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
CFL Participações S.A.	88.994.554	40			88.994.554	40
Rio Purus Participações S.A.	133.491.828	60			133.491.828	60
Total	222.486.382	100			222.486.382	100

CFL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ nº 60.078.045/0001-00
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2016

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Clarice Steinbruch	327.839.545	33,34			327.839.545	33,34
Espólio de Fábio Steinbruch	327.838.303	33,33			327.838.303	33,33
Leo Steinbruch	327.838.304	33,33			327.838.304	33,33
Total	983.516.152	100			983.516.152	100

NIPPON USIMINAS CO., LTD.
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2016

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation - NSSMC	300.914	100,00			300.914	100,00
Total	300.914	100,00			300.914	100,00

NSSMC – Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation é uma companhia aberta, listada na Bolsa de Tokyo – Japão. Sendo a empresa controladora do Grupo Nippon Steel & Sumitomo Metal, que tem como principal negócio a produção de aço, além de atender aos setores de engenharia, construção, química, tecnologia de sistemas e outros, por meio de diversas outras subsidiárias.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONFAB INDUSTRIAL S.A.
CNPJ 60.882.628/0001-90
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2016

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Siderca S.A.I.C.(1)	167.308.639	41,91			167.308.639	41,91
Tenaris Investments S.à rl. (2)	231.901.398	58,09			231.901.398	58,09
Total	399.210.037	100,00			399.210.037	100,00

- (1) Siderca S.A.I.C. é uma sociedade por ações argentina, e tem como principais acionistas a Tenaris Investments S.à rl., sociedade luxemburguesa, e a Tenaris Global Services S.A., sociedade uruguaia, ambas subsidiárias integrais da Tenaris S.A., que possuem aproximadamente 97.49% e 2.51%, respectivamente, das ações de emissão de Siderca S.A.I.C.
- (2) Tenaris Investments S.à rl. é uma sociedade de responsabilidade limitada luxemburguesa que tem como acionista a Tenaris S.A., a qual possui 100.00% das suas ações.

Tenaris S.A. é uma companhia aberta, listada na Bolsa de Nova York (NYSE) – Estados Unidos de América, na Bolsa de Buenos Aires – Argentina, na Bolsa de Milan (MTA) – Itália, e na Bolsa de México – México. Tenaris S.A. é a empresa controladora do Grupo Tenaris, que, através de diversas subsidiárias, tem como principal negócio a produção e fornecimento de tubos de aço e a provisão de serviços para a indústria energética mundial, assim como para certas aplicações industriais.

Tenaris S.A. é controlada por San Faustin S.A., sociedade por ações luxemburguesa (“San Faustin”), que detém, indiretamente através de sua subsidiária integral luxemburguesa Techint Holdings S.à r.l., aproximadamente 60.5% das ações de emissão de Tenaris S.A.

Rocca & Partners Stichting Administratiekantoor Aandelen San Faustin, uma fundação privada holandesa (“RP STAK”), possui ações de emissão de San Faustin em número suficiente para controlar a San Faustin. Nenhuma pessoa ou grupo de pessoas controla RP STAK.

PROSID INVESTMENTS S.A.
CNPJ 14.759.342/0001-02
31/03/2016

Prosid Investments S.A. (antiga denominação: Prosid Investments S.C.A.) é uma companhia uruguaia, tem como principal acionista a Siderar S.A.I.C. com 99,9928% de participação no capital social.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SIDERAR S.A.I.C.
CNPJ 05.722.544/0001-80
31/03/2016

Siderar S.A.I.C. é uma sociedade por ações argentina aberta, listada na Bolsa de Buenos Aires – Argentina. Siderar S.A.I.C. tem como principais acionistas a Ternium Internacional España, S.L.U., subsidiária integral espanhola de Ternium S.A., que possui aproximadamente 60,94% das ações de emissão da Siderar S.A.I.C., e à *Administración Nacional de la Seguridad Social* (ANSeS), ente do governo argentino, que detém aproximadamente 26,03% das ações de emissão da Siderar S.A.I.C. O controle da Ternium S.A. está detalhado abaixo.

TERNIUM INVESTMENTS S.À R.L.
CNPJ 12.659.927/ 0001-17
31/03/2016

Ternium Investments S.à r.l. é uma sociedade de responsabilidade limitada luxemburguesa e tem como única sócia a Ternium S.A. com 100% de participação no seu capital social.

Ternium S.A. é uma companhia aberta, listada na Bolsa de Nova York (NYSE) – Estados Unidos de América. Ternium S.A. é a empresa controladora do Grupo Ternium, que, através de diversas subsidiárias, tem como principal negócio a produção de aços planos e longos, com centros de produção localizados na Argentina, na Colômbia, nos Estados Unidos de América, na Guatemala e no México. Ternium S.A. é controlada por San Faustin, que detém, indiretamente através de sua subsidiária integral luxemburguesa Techint Holdings S.à r.l., aproximadamente 62% das ações de emissão de Ternium S.A.

RP STAK possui ações de emissão de San Faustin em número suficiente para controlar a San Faustin. Nenhuma pessoa ou grupo de pessoas controla RP STAK.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em atendimento ao Regulamento de Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 1, demonstramos, a seguir, a quantidade e as características dos valores mobiliários de emissão da Companhia que sejam de titularidade, direta ou indireta, do Acionista Controlador, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração. Neste mesmo quadro, demonstramos as ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas.

Posição em 31/03/2016

Acionista	Ordinárias		Preferenciais classe A		Preferenciais classe B		Total	
	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%
Controladores (i)	380.767.434	75,36	3.138.758	0,62			383.906.192	37,87
Administradores								
Conselho de Administração	107	0	176.042	0,03			176.149	0,02
Diretoria	2	0	43.789	0,01			43.791	0
Conselho Fiscal	0	0	0	0			0	0
Ações em Tesouraria	2.526.656	0,5	23.705.728	4,66			26.232.384	2,59
Outros acionistas	121.966.485	24,14	481.383.426	94,68	77.763	100	603.427.674	59,52
Total	505.260.684	100	508.447.743	100	77.763	100	1.013.786.190	100
Ações em circulação	121.966.485	24,14	481.383.426	94,68	77.763	100	603.427.674	59,52

Posição em 31/03/2015

Acionista	Ordinárias		Preferenciais classe A		Preferenciais classe B		Total	
	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%
Controladores	380.767.434	75,36	3.138.758	0,62			383.906.192	37,87
Administradores								
Conselho de Administração	135	0	175.033	0,03			175.168	0,02
Diretoria	2	0	43.789	0,01			43.791	0
Conselho Fiscal	100	0	1.000	0			1.100	0
Ações em Tesouraria	2.526.656	0,5	23.705.728	4,66			26.232.384	2,59
Outros acionistas	121.966.357	24,14	481.379.035	94,68	82.163	100	603.427.555	59,52
Total	505.260.684	100	508.443.343	100	82.163	100	1.013.786.190	100
Ações em circulação	121.966.457	24,14	481.380.035	94,68	82.163	100	603.428.655	59,52

(i) Posição total (signatário ou não do Acordo de Acionistas).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A - USIMINAS

Belo Horizonte – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A – USIMINAS (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Sem ressaltar nossa conclusão, chamamos a atenção para a Nota Explicativa 1 às informações contábeis intermediárias, que descreve o plano de ação definido pela administração para equalizar as obrigações financeiras à geração de caixa da Companhia, que apresentou prejuízo e excesso de passivos sobre os ativos circulantes no período findo em 31 de março de 2016, bem como em períodos anteriores. Essas condições, bem como o risco de não concretização do plano descrito indica a existência de incerteza material que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes a trimestres anteriores

Os valores correspondentes relativos às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, das demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência do assunto descrito na nota explicativa 3.3 foram revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 25 de abril de 2016, sem qualquer modificação.

Os valores correspondentes relativos às demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte-MG, 25 de abril de 2016.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP – 014428/O-6-F-MG

Marco Túlio Fernandes Ferreira

Contador CRC MG-058176/O-0